



Relatório da Análise do Banco de Dados do Sistema Web da UHE Itacara I

UHE ITAOCARA I
Período atualização: 1º semestre 2018

JULHO 2018



RELATÓRIO DA ANÁLISE DO BANCO DE DADOS DO SISTEMA WEB
UHE ITAOCARA I

Relatório da Análise do Banco de Dados do Sistema Web da UHE
Itaocara I

ITAOCARA RJ
JULHO 2018

EQUIPE TÉCNICA

NOME		FUNÇÃO				
Jean Bento (J.B)		Advogado				
Cleci Biedacha (C.B)		Coordenadora Meio Socioeconômico				
Antonio V. de L. Netto (A.N)		Analista Ambiental				
Elaine Almeida (E.A)		Técnica Agropecuário				
CLASSIF	01	02/07/2018	Emissão Inicial	A.N		
	02	03/07/2018	Inserção dos dados, neste relatório, referentes ao CSE e o LA contidos no sistema web (inserção gráficos)	C.B/E.A		
	03	04/07/2018	Revisão	A.N/J.B		
	REV	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.



SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	5
2 - OBJETIVO	5
3 - METODOLOGIA	5
4 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS CADASTRAIS ATRAVÉS DO SISTEMA WEB	6
4.1 Apresentação dos Gráficos	7
4.1.1 – Eixo 1: Quantitativos Gerais – Imóveis, Famílias e Cadastros	7
4.1.2 – Eixo 2: Situação Ocupacional das Famílias	12
4.1.3 – Eixo 3: Saúde, Educação Lazer e Social	15
4.1.4 – Eixo 4: Características Gerais dos Imóveis	19
4.1.5 – Eixo 5: Termos de Elegibilidade	20
4.1.6 – Eixo 6: Levantamento agropecuário, fluxos subterrâneos e processos erosivos	27
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
7- RESPONSÁVEL:	35



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Resumo de Empreendimento.....	7
Figura 2: Quantitativo de Famílias Cadastradas por Município	7
Figura 3: Quantitativos de Cadastro Socioeconômico	8
Figura 4: Famílias Cadastradas	8
Figura 5: Total de Pessoas por Vínculo	9
Figura 6: Total de Pessoas por Estado Civil.....	9
Figura 7: Total de Pessoas por Sexo	10
Figura 8: Informações dos Proprietários	10
Figura 9: Informações Total de Vínculos de Proprietários	11
Figura 10: Proprietários Atividade Afetada.....	11
Figura 11: Informações dos Não Proprietários.....	12
Figura 12: Informações Total de Vínculos de Não Proprietários.....	12
Figura 13: Total de Pessoas por Situação Ocupacional.....	13
Figura 14: Total de Pessoas por Origem da Renda	13
Figura 15: Total de Famílias por Renda Mensal.....	14
Figura 16: Total de Famílias com Atividade Produtiva	14
Figura 17: Total de Pessoas por Filiação ao Associativismo.....	14
Figura 18: Saúde Familiar – Recebem Atendimento Médico.....	15
Figura 19: Saúde Familiar – Meios de Acesso	15
Figura 20: Saúde Familiar – Deficiências	16
Figura 21: Saúde Familiar – Uso Medicamentos Contínuo	16
Figura 22: Saúde Familiar – Doenças Graves.....	16
Figura 23: Total de Pessoas por Grau de Escolaridade	17
Figura 24: Total de Pessoas por Frequência Lazer.....	17
Figura 25: Vulnerabilidade Social.....	18
Figura 26: Aparelhos Sociais	18
Figura 27: Benefício Social	18
Figura 28: Situação Fundiária	19
Figura 29: Tipo de Construção Grupo Familiar	19
Figura 30: Destinação do Esgoto Grupo Familiar	20
Figura 31: Destinação do Lixo Grupo Familiar	20
Figura 32: Termos de Elegibilidade.....	21
Figura 33: Termos de Elegibilidade Elaborados e Inseridos.....	21
Figura 34: Gráfico Bloco 1 – Famílias para benefício – Carta de crédito ou Reassentamento	23
Figura 35: Gráfico Bloco 2 – Indenização para proprietários.....	24
Figura 36: Gráfico Bloco 3 – Indenização para não proprietários	25
Figura 37: Gráfico Bloco 4 – Não elegíveis	26
Figura 38: Gráfico Resumo do Banco de Dados Socioeconômico	27
Figura 39: Total de imóveis LA realizado	27
Figura 38: Finalidade	28
Figura 41: Grupo familiar por tipo de produção	28
Figura 42: Tipo de produção	29
Figura 43: Imóveis por tipo de produção	29
Figura 44: Equipamento por grupo familiar	30
Figura 45: Cadastro por mês	30
Figura 46: Por áreas de influência	31
Figura 47: Por cidade.....	31
Figura 48: Por tipo de captação	32
Figura 49: Com e sem outorga.....	32
Figura 50: Por mês	33
Figura 51: Por áreas de influência	33
Figura 52: Por cidade.....	34
Figura 53: Medidas recomendadas x implantadas	34



1 - APRESENTAÇÃO

Visando atender o objetivo de sistematizar as informações sobre a população diretamente atingida, relacionando suas condições socioeconômicas com os impactos do empreendimento da UHE Itaocara I (conforme item b da condicionante 2.18 da LP nº 428/2011, que tem como meta realizar o cadastro de 100% das famílias da Área Diretamente Atingida (ADA) e Área Indiretamente Atingida (AID), preferencialmente antes do início das obras), em continuidade aos cadastros realizados entre 2008 a 2009 e 2011 a 2013, em julho de 2015 teve início a atualização do Cadastro Socioeconômico (CSE) das famílias inseridas nos imóveis rurais e urbanos ao longo do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaocara I, sendo o mesmo concluído em dezembro de 2016.

Como instrumento para maior efetividade na obtenção e compilação de informações pelas Equipes Técnicas e de Campo, foi desenvolvido software específico (Sistema Web / Mobile para tratamento dos dados coletados em campo do CSE) através do qual, por meio de tablets, os dados obtidos em campo foram lançados no sistema web, criando-se, assim, um banco de dados parametrizado para auxiliar na elaboração dos indicadores do Programa de Acompanhamento da População Atingida – PAPA, e dos Termos de Enquadramento das famílias.

No primeiro semestre de 2018 foi realizada revisão do trabalho de análise dos dados inseridos no banco de dados socioeconômico do sistema web da UHE Itaocara I, executado a atualização cadastral (atualização e individualização dos cadastros) em campo das famílias e imóveis localizados na ADA da UHE Itaocara I e que não foram contemplados nas atualizações cadastrais anteriores, retificação dos dados inseridos e de parte estrutural do sistema web.

2 - OBJETIVO

O objetivo deste documento é discorrer sobre os resultados da última atualização do cadastro socioeconômico e do levantamento agropecuário executados pela equipe técnica da UHE Itaocara S.A. na ADA da UHE Itaocara I. Os dados e informações contidas neste relatório foram retirados, em sua totalidade, no banco de dados do sistema web.

3 - METODOLOGIA

No primeiro trimestre de 2018 foi executado, em campo, pela equipe técnica da UHE Itaocara S.A., a última atualização do cadastro socioeconômico e do levantamento agropecuário dos imóveis localizados na ADA do empreendimento, considerando duas vertentes de análises, sendo elas:

1. Imóveis e famílias que não tiveram a atualização cadastral realizada em 2015 e 2016;
2. Imóveis que tiveram o CSE aplicado, no entanto não foram individualizados, portanto, há a necessidade de individualização destes cadastros.

O planejamento do campo consistiu na análise documental das informações coletadas nos cadastros anteriores, impressão dos CSE's para aplicação em campo e planejamento de campo para os imóveis que foram visitados durante a atualização cadastral. Para o trabalho de campo foram priorizados os imóveis localizados na margem esquerda do rio Paraíba do Sul, devido a maior concentração de imóveis em que houve necessidade de atualização do CSE, e posteriormente os imóveis localizados na margem direita. O trabalho de campo foi realizado entre os dias 19/02/2018 ao 07/03/2018. As famílias que não foram localizadas em campo foram contatadas por telefone.

O serviço de individualização dos imóveis foi executado em escritório através de análises documentais dos cadastros anteriores e dos arquivos vetoriais do levantamento fundiário realizado pela Consen. Para este trabalho de individualização cadastral levou em consideração o tamanho das áreas do imóvel (área total e atingida), a matrícula e/ou outro documento correspondente do imóvel e, quando possível, a identificação das localizações das benfeitorias. Foram elaborados os CSE's individualizados (arquivo digital - excel) e armazenados nos dossiês das famílias localizada na ADA da UHE Itaocara I.



Após a atualização do CSE e do levantamento agropecuário em campo, e da retificação estrutural do sistema web, as informações finais resultantes da última atualização cadastral foram reinseridas no sistema web.

4 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS CADASTRAIS ATRAVÉS DO SISTEMA WEB

As definições do Público identificado no Cadastro Socioeconômico foram subsidiadas através do trabalho realizado pela CONSEN, empresa contratada para realizar o Cadastro Físico Patrimonial e a Avaliação das Benefitorias, ocorrida entre os meses de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010.

O número de imóveis cadastrados pela CONSEN é o referencial utilizado para quantificação de imóveis atingidos pelo empreendimento, as demais informações e resultados, com exceção do Gráfico Termos de Elegibilidade, são oriundos do Cadastro Socioeconômico (CSE). Para uma melhor compreensão dos dados adquiridos através do CSE, as informações obtidas foram distribuídas em 06 Eixos:

- **Eixo 1** - Apresenta os quantitativos de imóveis, famílias e cadastros realizados, abordando: Quantitativo de Cadastros Socioeconômicos Aplicados, Quantitativo de Famílias Cadastradas, Quantitativo de Famílias Cadastradas por Município, Total de Pessoas por Vínculo, Total de Pessoas por Estado Civil, Total de Pessoas por Sexo, Informações Gerais dos Proprietários, Informações de Famílias Proprietárias, Quantitativo de Proprietários que terão suas Atividades Afetadas, Informações Gerais sobre os Não Proprietários e Informações de Famílias Não Proprietárias.
- **Eixo 2** - Envolve questões relacionadas a situação ocupacional das famílias, tais como: Total de Pessoas por Situação Ocupacional, Total de Pessoas por origem da Renda, Total de Famílias com Atividade Produtiva, Total de Famílias por Renda Mensal e Total de Pessoas por Filiação ao Associativismo.
- **Eixo 3** - Distribui questões relacionadas à Saúde, Educação, Social e Lazer, abordando os seguintes Gráficos: Quantitativo de Atendimento Médico, Quantitativo de Pessoas com Deficiências, Quantitativo de Pessoas que fazem uso de Medicamento Contínuo, Quantitativo de Pessoas com Doenças Graves, Meios de Acesso à Saúde, Total de Pessoas por Grau de Escolaridade, Total de Pessoas por Frequência ao Lazer, Total de Pessoas com Vulnerabilidade Social, Acesso aos Aparelhos Sociais e Acesso aos Benefícios Sociais.
- **Eixo 4** - Engloba questões pertinentes às Características Gerais do Imóvel, envolvendo: Levantamento Agropecuário – Finalidade, Situação Fundiária do Imóvel, Tipo de Construção, Destinação do Esgoto e Destinação do Lixo.
- **Eixo 5** - Envolve a questão pertinente ao Termo de Elegibilidade, distribuído nos 35 Grupos de Enquadramento norteadores do Programa de Acompanhamento da População Atingida, conforme definido no documento “Critérios de Elegibilidade para o Remanejamento Populacional da UHE Itacara I”.
- **Eixo 6** - Engloba as informações do levantamento agropecuário e informações relacionadas a processos erosivos e fluxos subterrâneos

Antes de iniciar a apresentação dos gráficos, é necessário informar que não é possível fazer correlação entre os mesmos, pois cada item da tabela é com uma determinada informação, pertinente único e exclusivo aquele Gráfico e serão explicadas em cada gráfico.

4.1 Apresentação dos Gráficos

4.1.1 – Eixo 1: Quantitativos Gerais – Imóveis, Famílias e Cadastros

O gráfico inicial denominado “Resumo do Empreendimento”, a seguir apresentado, denomina o quantitativo de Imóveis, Imóveis Atingidos, Imóveis Não Atingidos, Imóveis Sem Moradores, Imóveis de São Sebastião da Cachoeira sem Moradores, Imóveis de São Sebastião da Cachoeira com Moradores, Imóveis de São Sebastião da Cachoeira, Ilhas Cadastradas (dados da CONSEN), Famílias, Famílias Proprietárias, Famílias Não Proprietárias, Famílias com Vulnerabilidade Social, Pessoas (Membros), Membros com Acesso à Educação, Pescadores da ADA, Pessoas com Atividades Produtivas e Trabalhadores.

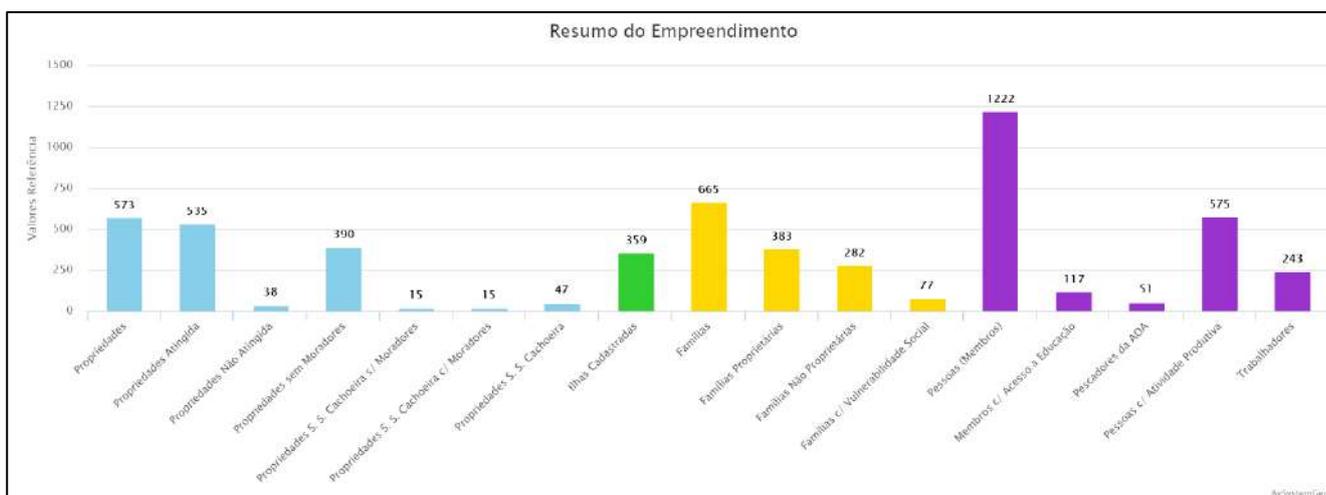


Figura 1: Resumo de Empreendimento

No que refere-se ao quantitativo de cadastros de famílias por Municípios, das 665 famílias cadastradas, o maior índice de residentes se localiza no município de Aperibé, perfazendo um total de 173 famílias e, na sequência, Santo Antonio de Pádua com 150 famílias, Pirapetinga com 127 famílias, Cantagalo com 119 famílias e Itaocara com 96 famílias. Itaocara é o município que tem o menor número de famílias atingidas, conforme gráfico demonstrativo a seguir:

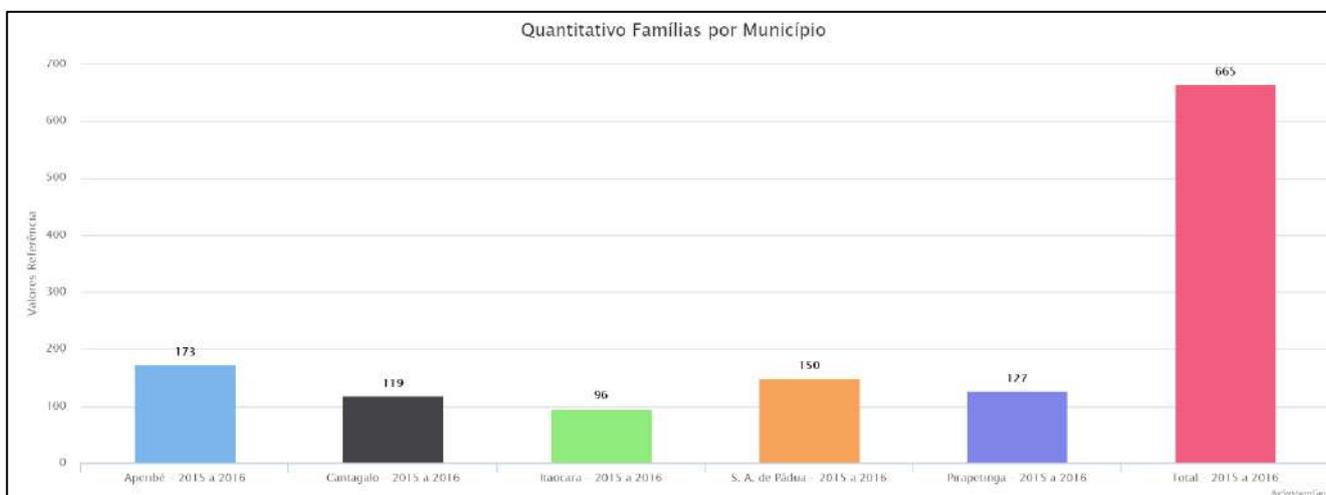


Figura 2: Quantitativo de Famílias Cadastradas por Município

Partindo dos dados do gráfico acima representado que aponta 665 famílias atingidas pela UHE Itaocara I, o quadro na sequência apresenta a evolução do quantitativo de cadastros, bem como o quantitativo destes aplicados por Município, nas três (03) etapas, envolvendo os anos de 2009, 2012 e a de 2015/2016, sendo esta última etapa denominada “Atualização Cadastral”.

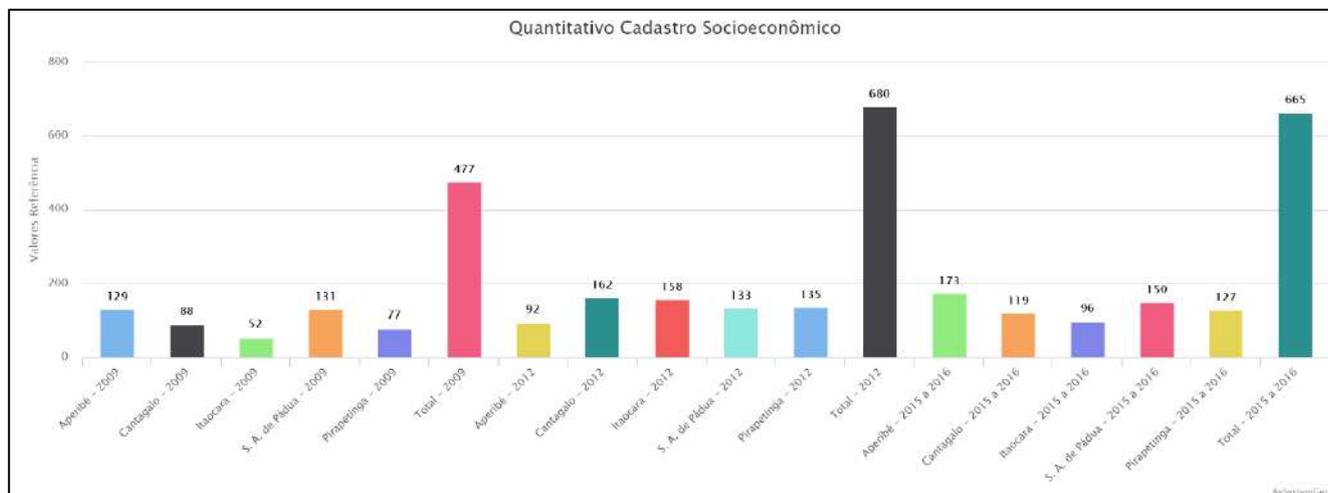


Figura 3: Quantitativos de Cadastro Socioeconômico

O gráfico demonstrado a seguir, bem como os demais fazem referência somente a atualização cadastral realizada entre 2015/2016.

O quadro a seguir apresentado caracteriza o quantitativo de famílias cadastradas na condição de Proprietários e Não-Proprietários, bem como a situação de moradia e destaca que 139 proprietários residem em seus respectivos imóveis atingidos e 244 não residem e 168 Não-Proprietários residem no imóvel atingido e 114 residem fora do imóvel.

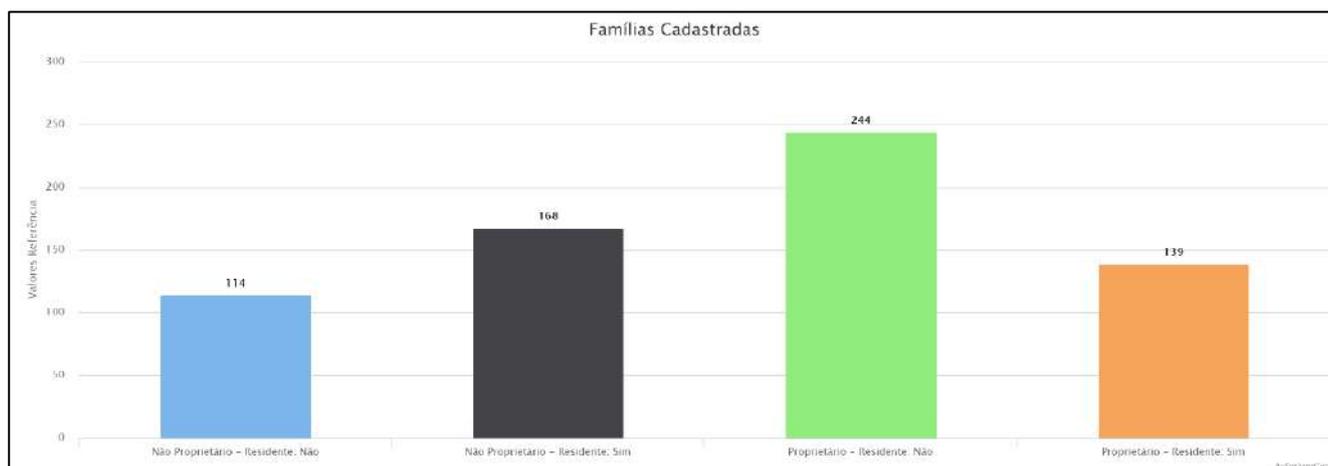


Figura 4: Famílias Cadastradas

O quadro abaixo aponta o número de pessoas em suas respectivas categorias de vínculo, sendo que das 1.222 pessoas cadastradas (que corresponde ao titular do cadastro (entrevistado) e as pessoas que constituem o núcleo familiar (composição familiar) residentes no imóvel e o titular do cadastro quando reside fora do imóvel atingido), dentre o número expressivo de 17 categorias, o maior vínculo é o de proprietário (662), seguida de morador, envolvendo 605 pessoas, sendo que a grande maioria (512) está contida no núcleo familiar de proprietários, seguido dos posseiros (88) e dos arrendatários, que totalizam 81 pessoas.

Observa-se que uma pessoa pode ter mais de um vínculo, por exemplo, ela pode ser proprietária e arrendatária, portanto este quantitativo, não pode ser comparativo com outros gráficos.

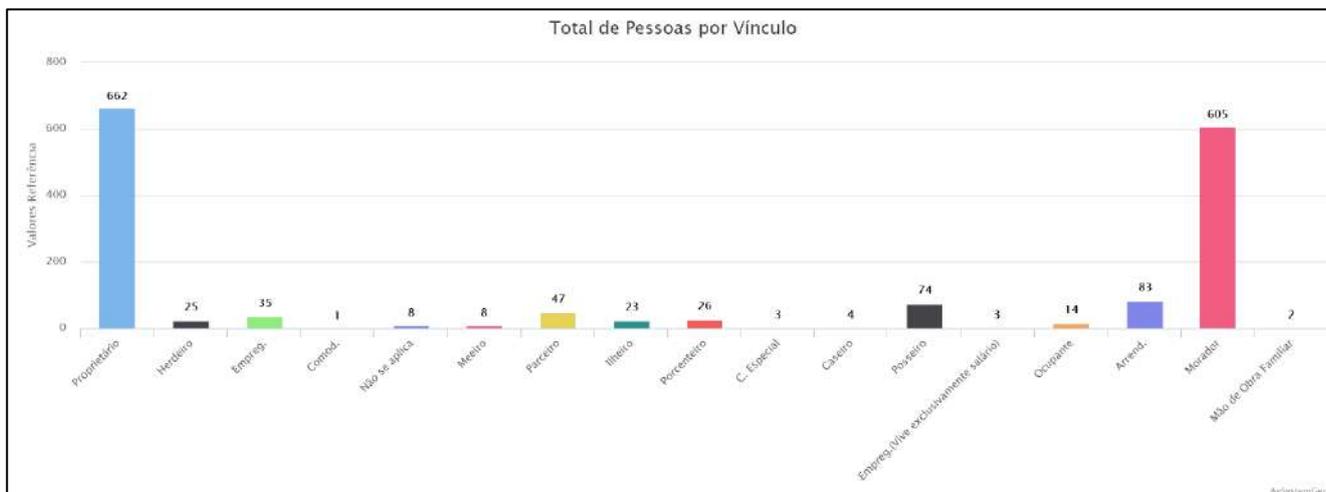


Figura 5: Total de Pessoas por Vínculo

O Gráfico a seguir apresenta o quantitativo de pessoas por Estado Civil, sendo que a categoria de casados perfaz a grande maioria, totalizando 564 pessoas, seguido por solteiro (321), em união estável (105), viúvo (91) e desquitado/separado (54). O quantitativo de pessoas apresentadas no gráfico abaixo totaliza 1135 pessoas, número inferior ao universo cadastrado (1222). O quantitativo de pessoas por Estado Civil (1135 pessoas) não pode ser comparativa com o quantitativo de pessoas cadastradas (1219) porque algumas famílias não quiseram responder e também há aqueles que responderam por terceiros e não souberam responder.

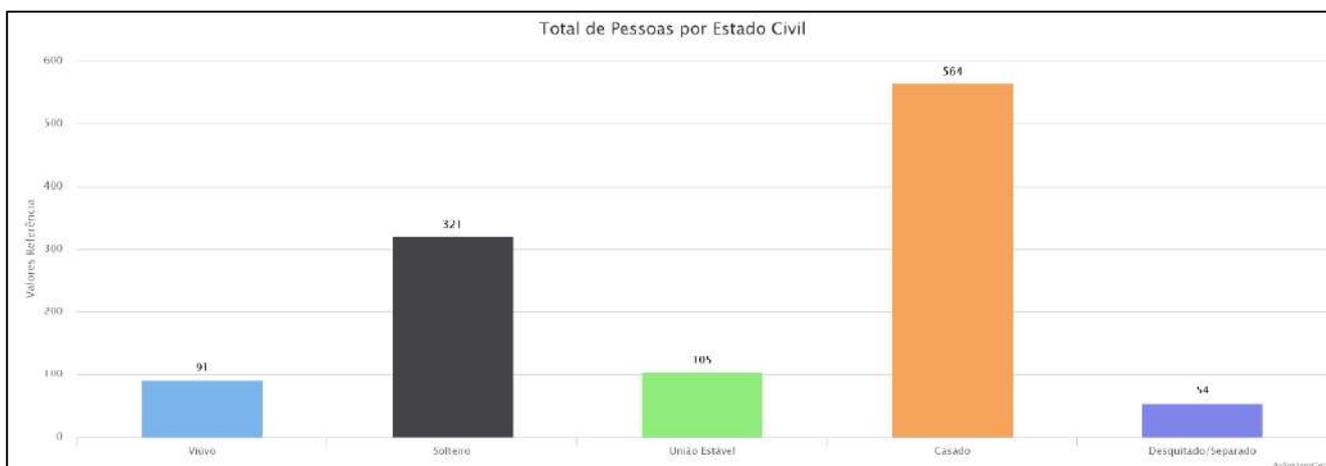


Figura 6: Total de Pessoas por Estado Civil

O Gráfico a seguir fornece dados sobre o quantitativo de pessoas cadastradas por sexo e mostra que a predominância é o sexo masculino, com 724 pessoas e feminino com 489 pessoas. A somatória destas duas categorias perfaz um quantitativo de 1213 pessoas e a atualização cadastral tem o número de 1222, isto justifica porque essa informação não trata os casos de pessoas jurídicas, espólios e as propriedades institucionais/sociais.

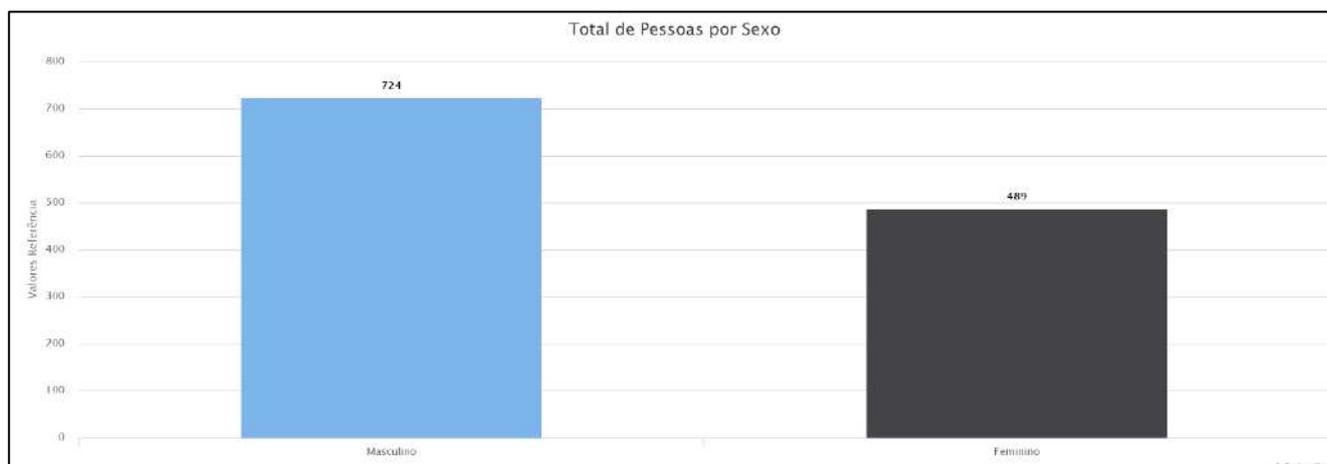


Figura 7: Total de Pessoas por Sexo

Os dois gráficos a seguir detalham informações dos proprietários cadastrados, sendo que este primeiro gráfico contabiliza o real número de famílias existentes na ADA, da forma que utilizando o filtro de Grupo Principal, evita-se a duplicidade de famílias quando estão vinculadas em mais de um imóvel, o que não ocorre no segundo gráfico, apresentado logo mais adiante. No gráfico abaixo representado, dos 383 proprietários cadastrados, 288 tem imóvel maior que uma Fração Mínima de Parcelamento (FMP) e 95 possuem imóvel menor que uma FMP. Do montante de proprietários, 286 são proprietários de mais de um (01) imóvel, sendo que 67 também são ocupantes de ilhas. Dentre os proprietários, 187 não possuem vínculo físico de moradia e trabalho nos respectivos imóveis. Cumpre informar que o gráfico representativo “Direito ao Benefício” (313 proprietários) destacado em preto, será considerado no Gráfico Termo de Elegibilidade (Eixo 5), que detalha com maior especificidade as categorias de benefício.

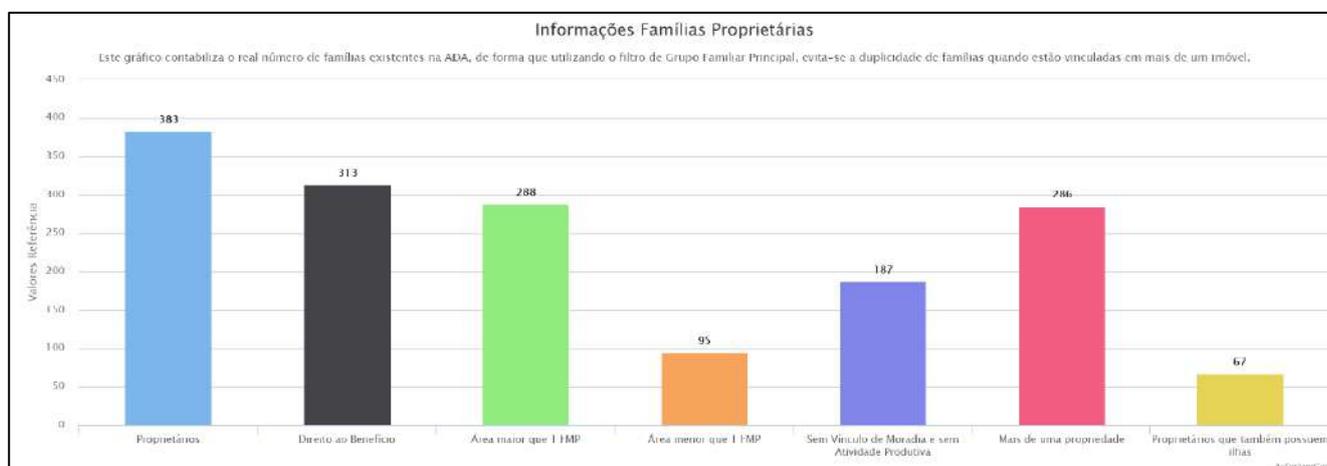


Figura 8: Informações dos Proprietários

Da mesma ordem do gráfico acima apresentado, seguindo os mesmos dados, o gráfico a seguir detalha informações do total de vínculos classificados como proprietários. Este total de vínculos levam em consideração a correlação do total de famílias em relação ao total de imóveis da ADA, ou seja, evidencia-se aqui a situação em que uma família pode estar vinculada em mais de um imóvel e ser Proprietário de um (ou mais) e Não-Proprietários de outro (ou mais). Assim, dos 626 proprietários cadastrados, 458 tem imóvel maior que uma Fração Mínima de Parcelamento (FMP) e 168 possuem imóvel menor que uma FMP. Do montante de proprietários, 286 são proprietários de mais de um (01) imóvel, sendo que 84 também são ocupantes de ilhas. Dentre os proprietários, 285 não possuem vínculo físico de moradia e trabalho nos respectivos imóveis.

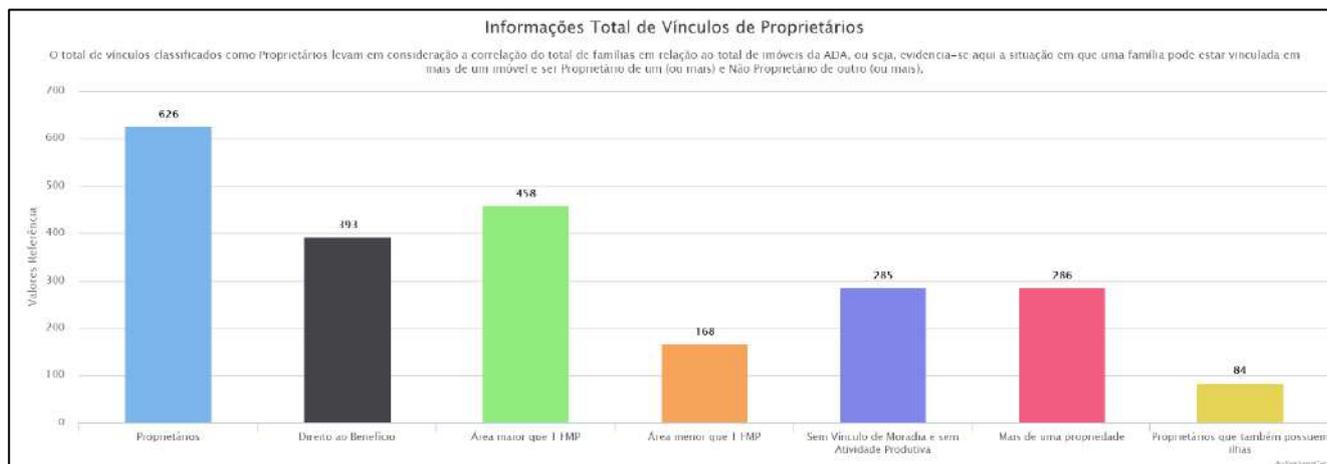


Figura 9: Informações Total de Vínculos de Proprietários

No que refere-se ao quantitativo de proprietários que terão suas atividades afetadas com a formação do reservatório da UHE Itacara I, conforme pode ser visualizado no Gráfico demonstrativo exibido a seguir, o quantitativo de proprietários que terão suas atividades afetadas (310) é menor do que os que não terão a atividade afetada (340). Ressalta-se aqui que a somatória do sim e não (650) ultrapassa o número de proprietários (390) e isto ocorre porque há proprietários com mais de uma atividade, ou seja, ele pode desenvolver a pesca e a pecuária, a agricultura e a pecuária, por exemplo.

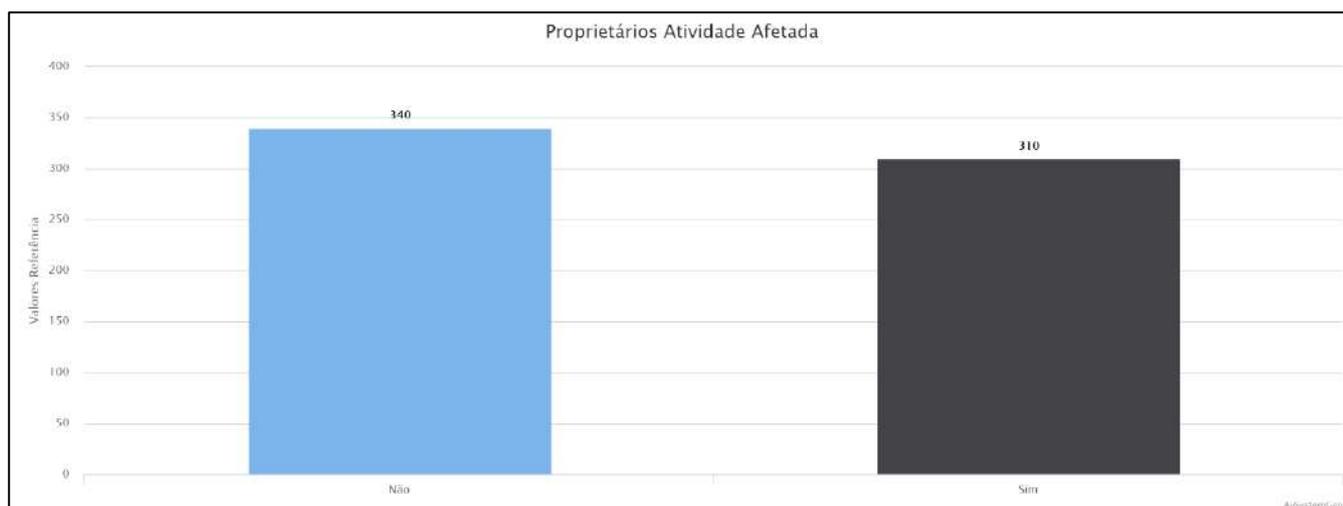


Figura 10: Proprietários Atividade Afetada

Os dois quadros a seguir prestam informações sobre a categoria dos Não-Proprietários (arrendatários, meeiros, trabalhadores e etc.)

Este primeiro gráfico traz informações das famílias de Não-Proprietários que contabiliza o real número de famílias de Não-Proprietários existentes na ADA, não havendo duplicidade de famílias, uma vez que eles podem estar vinculados em outros imóveis, como poderá ser observado no próximo gráfico.

Foi identificado 282 Não-Proprietários, sendo que 168 são residentes na Área Diretamente Atingida (ADA), destacando 04 em ilhas; 265 mantêm atividade produtiva na ADA e 257 desenvolvem atividade produtiva concomitantemente em mais de um imóvel. Não foi possível entrevistar 25 arrendatários porque deixaram de manter o vínculo com o imóvel (essas pessoas foram cadastradas em 2012).

Neste Gráfico não serão consideradas as categorias Sem Direto a Benefício (93) e com Direito a Benefício (211), uma vez que a análise será efetuada no Eixo 5 - quadro de Termos de Enquadramento.

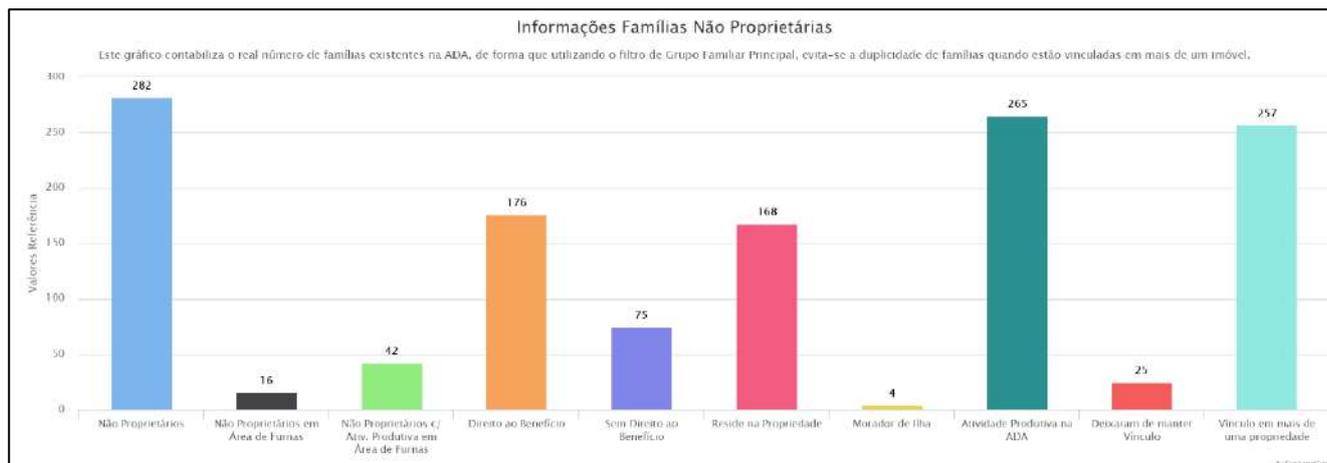


Figura 11: Informações dos Não Proprietários.

Já neste gráfico as informações das famílias de Não-Proprietários levam em consideração a correlação do total de famílias em relação ao total de imóveis da ADA, ou seja, evidencia-se aqui a situação em que uma família pode estar vinculada em mais de um imóvel e ser Proprietário em um (ou mais) e Não-Proprietário de outro (ou mais).

Foi identificado 377 Não-Proprietários, sendo que 170 são residentes na Área Diretamente Atingida (ADA), destacando 04 em ilhas; 358 mantém atividade produtiva na ADA e 314 desenvolvem atividade produtiva concomitantemente em mais de um imóvel. Não foi possível entrevistar 85 arrendatários porque deixaram de manter o vínculo com o imóvel (essas pessoas foram cadastradas em 2012).

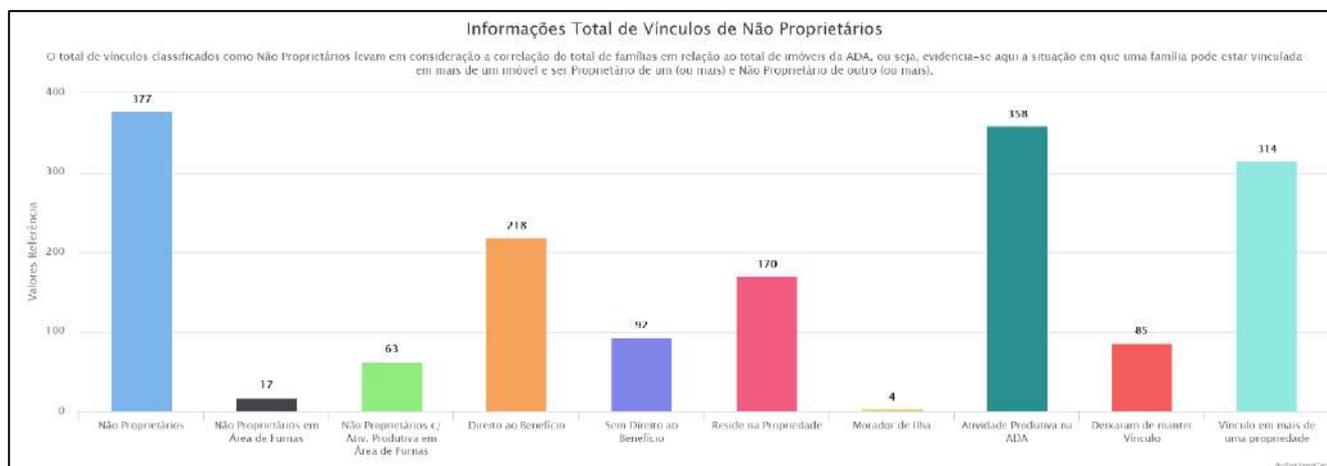


Figura 12: Informações Total de Vínculos de Não Proprietários.

4.1.2 – Eixo 2: Situação Ocupacional das Famílias

Neste eixo os dados apontados referem-se ao tipo de produção e renda das pessoas que responderam ao Cadastro Socioeconômico.

Quanto a situação ocupacional dos cadastrados, as de maior destaque foram: 352 aposentados, 297 autônomo contribuinte, 225 autônomo não-contribuinte, 80 pensionistas e 60 celetistas. O gráfico a seguir demonstra estas situações e as demais identificadas. A situação Ocupacional não pode ser equiparada ao número de membros cadastrados, porque uma pessoa pode estar em mais de uma condição, citando por exemplo, aposentado e pensionista.

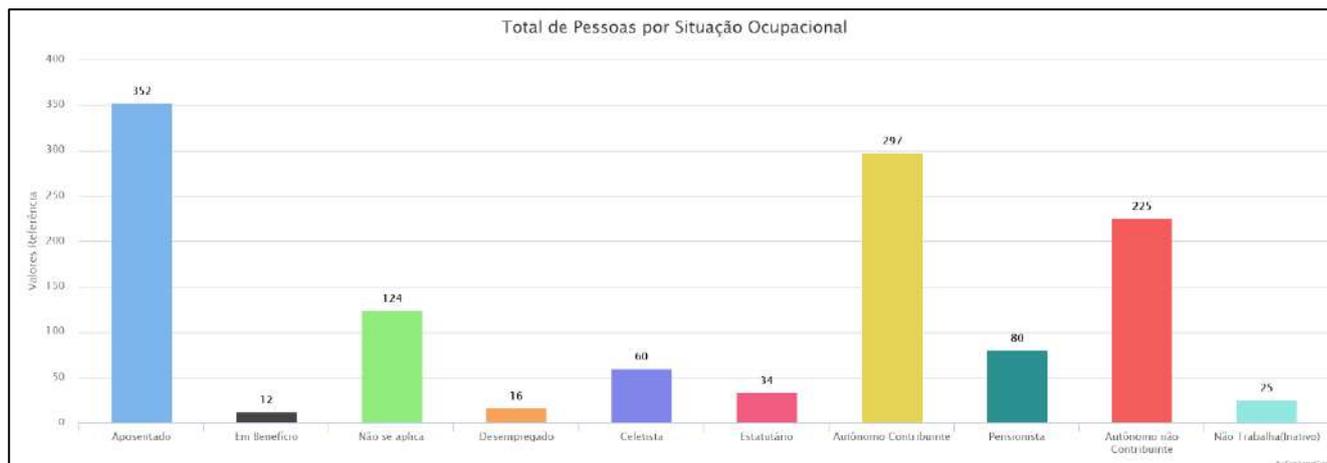


Figura 13: Total de Pessoas por Situação Ocupacional

No quadro total de pessoas por origem da renda, mostrado abaixo, a grande maioria (375 pessoas) informa que a renda principal é obtida fora do imóvel, seguida pela proveniente apenas da propriedade (210) e que a renda da propriedade é maior que a obtida fora dela (97). Esta informação não pode ser equiparada com o quantitativo de membros que possuem renda (ativos) porque há casos de pessoas que não apresentavam renda na ocasião do cadastro (desempregados) e as que não responderam a esta questão.

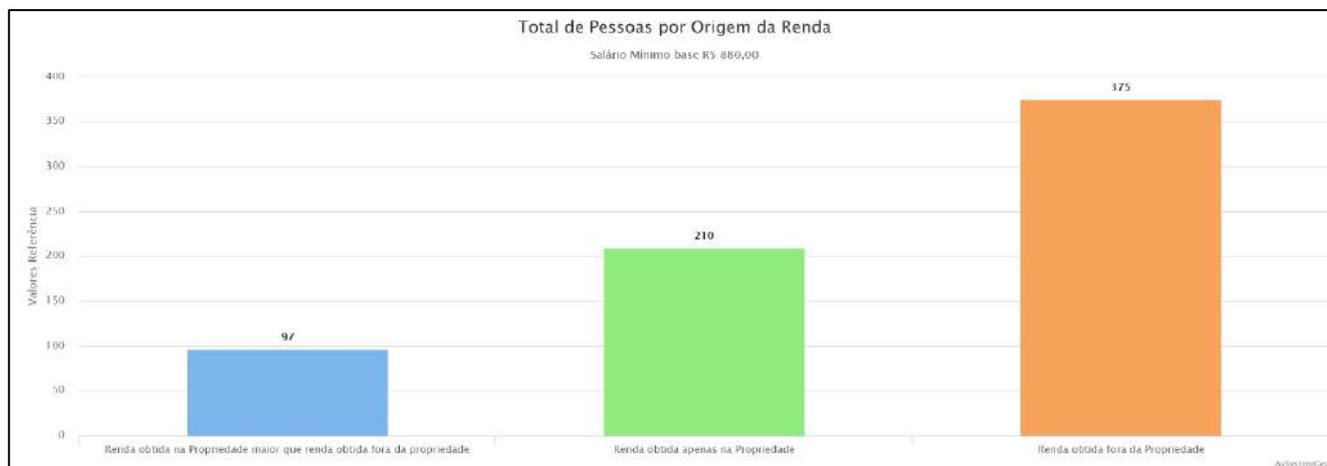


Figura 14: Total de Pessoas por Origem da Renda

Das 665 famílias que responderam a questão da renda mensal, das 03 faixas apresentadas, conforme quadro demonstrativo abaixo, 399 pessoas informam que tem renda que varia de 1 a 5 salários mínimos, seguida por 147 com renda mensal de até 1 salário mínimo e 119 que possuem renda mensal superior a 5 salários mínimos.

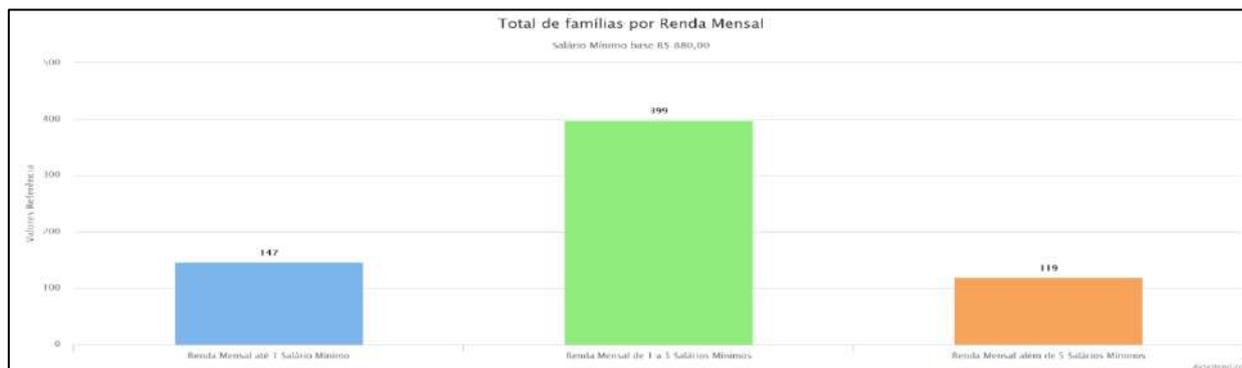


Figura 15: Total de Famílias por Renda Mensal

Na sequência, no que refere-se ao total de famílias por atividade produtiva, o quadro abaixo detalha as diversas categorias de atividade produtiva. Sendo assim, foram elencadas as de maior destaque, quais sejam: 245 pessoas, que corresponde a 35,98% desenvolvem a pecuária, 188 pessoas, que corresponde a 27,61% não tem atividade produtiva e 97 pessoas, que equivale a 14,24%, desenvolvem agropecuária. O quantitativo do total de pessoas com atividade produtiva não pode ser comparativo a outro gráfico porque na família geralmente há mais de um membro com atividade produtiva e também aqueles que desempenham mais de uma atividade produtiva.

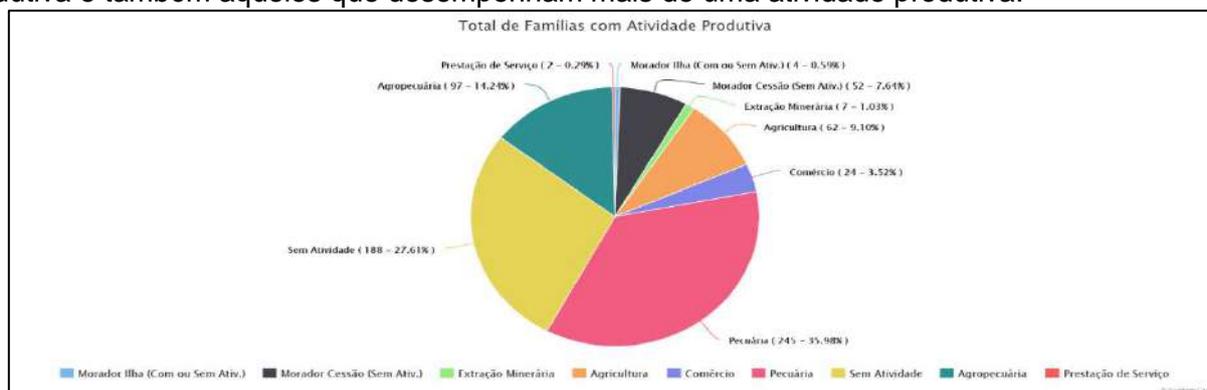


Figura 16: Total de Famílias com Atividade Produtiva

No que refere-se ao total de pessoas filiadas ao Associativismo, conforme demonstrado no gráfico a seguir, a maioria dos entrevistados, ou seja, 806 pessoas (64,79%), não pertencem a nenhuma representatividade associativa; já os que são associados/filiados, a maior representatividade, 201 pessoas (16,16%), são ligadas a cooperativas e na sequência, 124 (9,97%) a sindicatos, 91 (7,32%) a associação e 18 (1,45%) a colônia de pescadores. Este gráfico não pode ser equiparado a outros porque a questão está direcionada às famílias que desenvolvem atividades produtivas, às famílias e membros que residem e ao titular vinculado em mais de um imóvel.

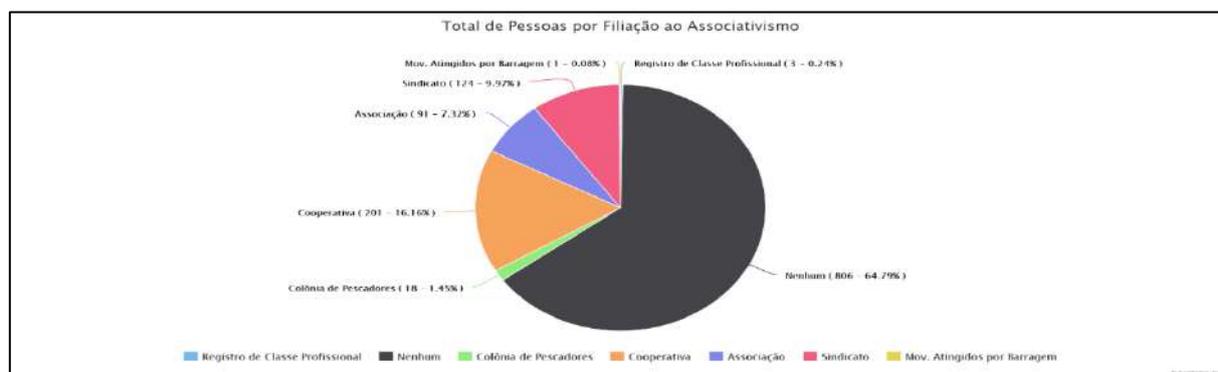


Figura 17: Total de Pessoas por Filiação ao Associativismo

4.1.3 – Eixo 3: Saúde, Educação Lazer e Social

As questões referenciadas neste item mencionam alguns aspectos relacionados ao uso e frequência às áreas ligadas a saúde, educação, lazer e equipamentos sociais.

O gráfico representativo a seguir correlaciona o núcleo familiar e detalha que das 03 categorias mencionadas na periodicidade de recorrência à médicos, 209 famílias responderam raramente, 161 periodicamente e apenas 39 sempre utilizam serviços médicos. Esta questão aborda somente às famílias residentes e mesmo assim, algumas famílias não informaram e também relatam que não recebem atendimento médico.

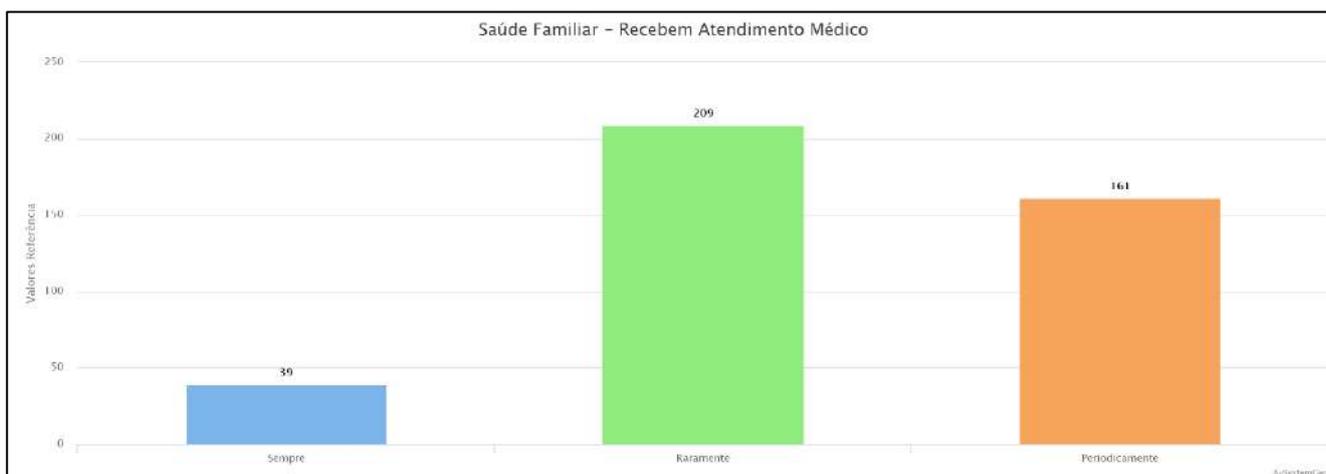


Figura 18: Saúde Familiar – Recebem Atendimento Médico

Quanto aos meios de acesso à saúde, conforme gráfico apresentado a seguir, a maioria das famílias (382) utilizam Hospital Público, seguidos de Clínicas Privadas (203 famílias) e o Programa de Saúde da Família - PSF (105 famílias), sendo que 18 famílias não responderam a esta questão. O quantitativo de locais respondidos (690) ultrapassa o quantitativo de famílias cadastradas (665), mas justifica-se porque as famílias acessam concomitante mais de um local.

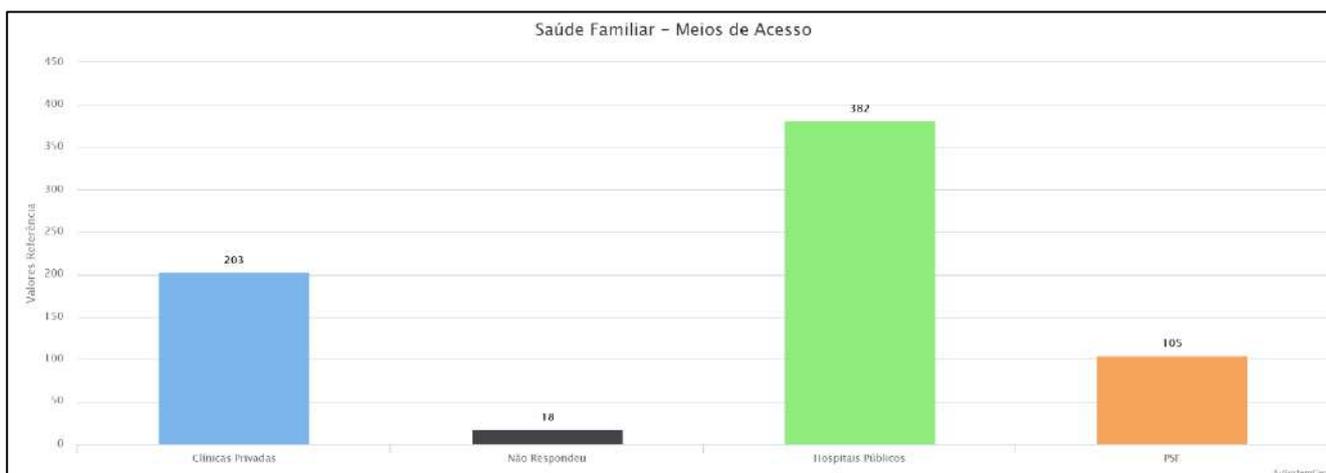


Figura 19: Saúde Familiar – Meios de Acesso

No levantamento do quantitativo e tipo de deficiência nas famílias, das cinco categorias levantadas, 14 pessoas apresentam deficiência física, 09 intelectual, 08 mental, 07 auditiva e 05 visual. O gráfico abaixo mostra este quantitativo.

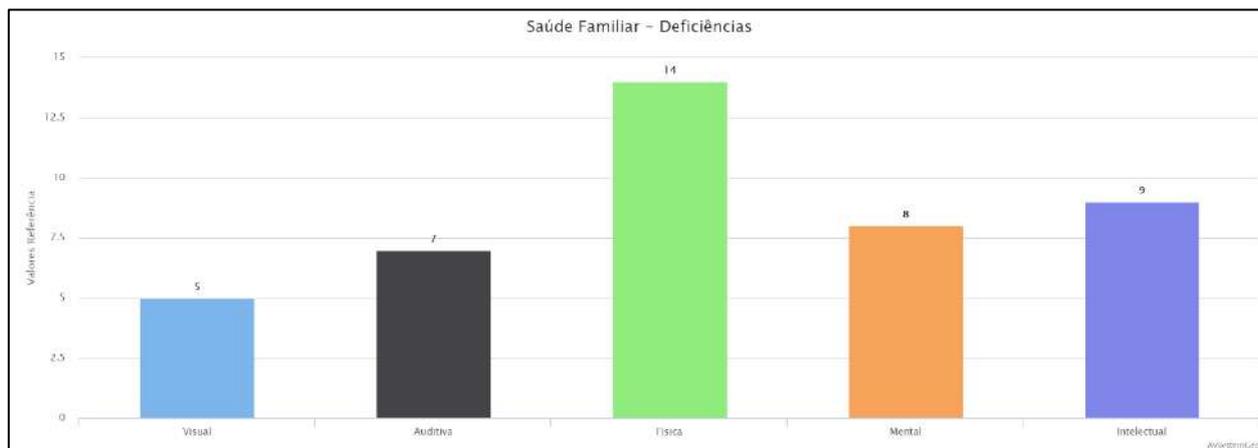


Figura 20: Saúde Familiar – Deficiências

Quanto ao uso de medicamentos contínuos, 255 pessoas informam fazer o uso e 167 afirmam que utilizam, conforme gráfico demonstrativo abaixo. O quantitativo de respostas (422) é inferior ao número de famílias cadastradas (665) porque algumas famílias não responderam a esta questão.

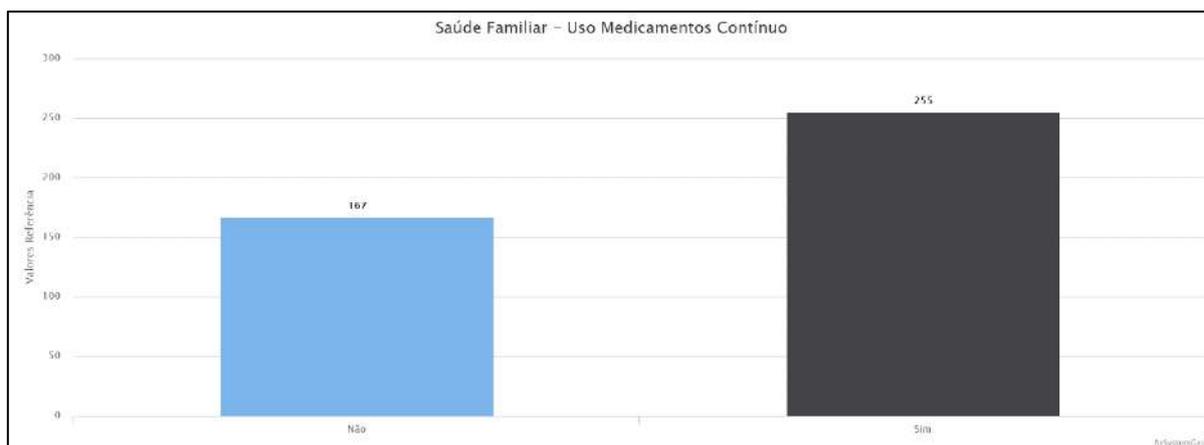


Figura 21: Saúde Familiar – Uso Medicamentos Contínuo

Ainda, em relação à saúde, o gráfico a seguir demonstra o quantitativo e tipo de doenças identificadas como graves e das oito categorias elencadas, as que mais se evidenciam são: Hipertensão (173 pessoas), cardíacos (52 pessoas), diabetes (35 pessoas), doenças reumáticas (24 pessoas), câncer, doenças respiratórias e doenças degenerativas apresentam o mesmo quantitativo (11 pessoas).

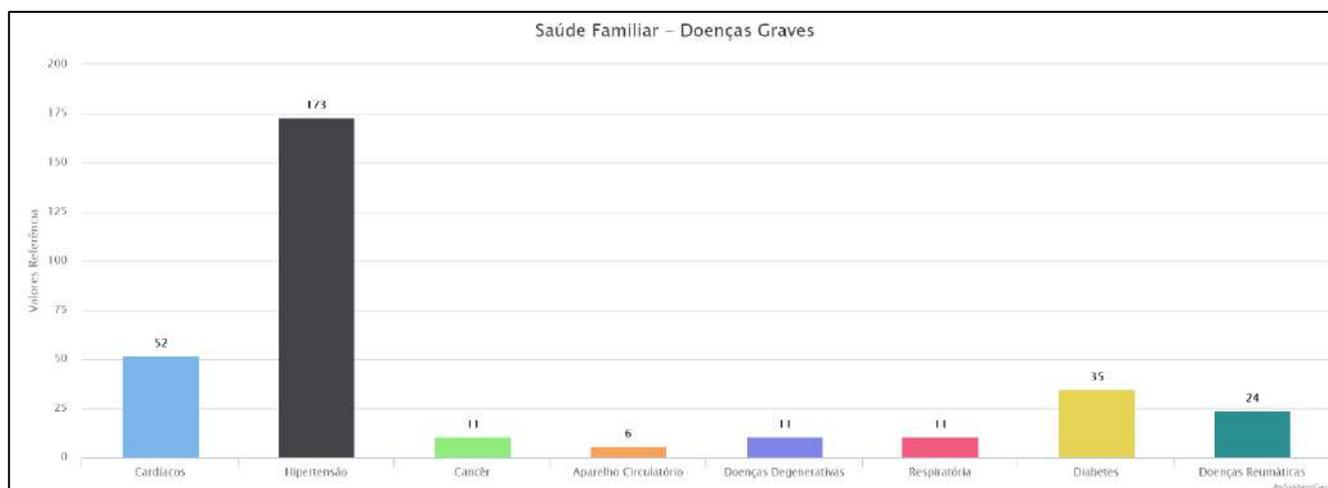


Figura 22: Saúde Familiar – Doenças Graves

A questão relacionada à educação, inserida no gráfico abaixo, refere-se ao Grau de Escolaridade e está assim distribuído: a grande maioria (569) tem o ensino fundamental I, o que representa 48,88% dos entrevistados. Na sequência, (186) tem o ensino fundamental 2, representando 15,98%; ensino médio (185), representando 15,98%; analfabeto (80), o que equivale a 6,87%; ensino superior (61), equivalendo 5,24%; alfabetizado (53), o que corresponde a 4,55%, Pré escolar (13) equivalendo 1,12% e não estuda (19) que equivale a 1,63% dos entrevistados. O quantitativo de pessoas por grau de escolaridade apresentados neste quadro foi de 1164 pessoas e não pode ser comparativo porque o critério utilizado para a resposta da questão é com os membros residentes, os trabalhadores e para os titulares de mais de um cadastro respondido.

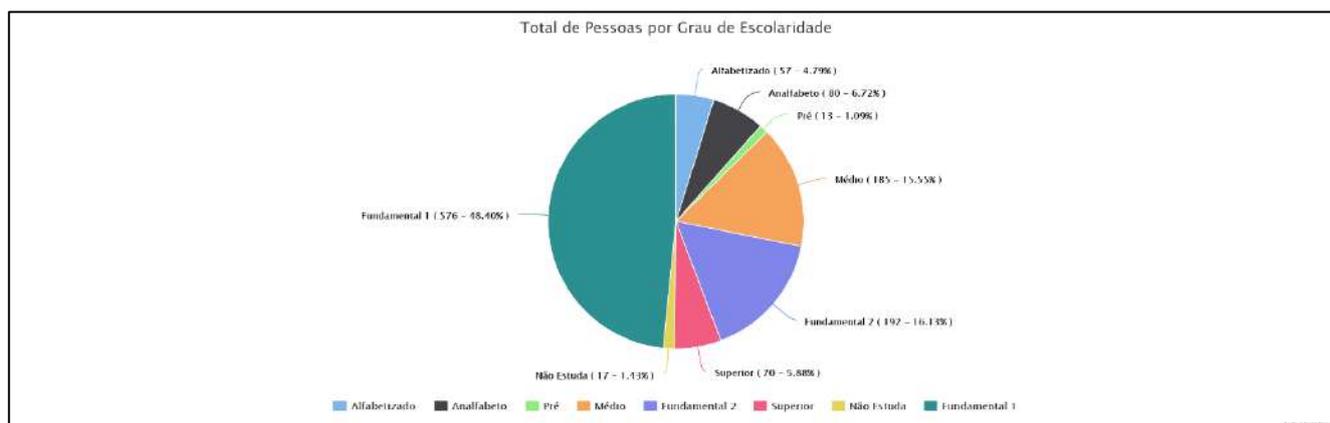


Figura 23: Total de Pessoas por Grau de Escolaridade

No que refere-se a atividade de lazer, o quantitativo e a frequência mensal ao lazer da família são apresentadas no Gráfico representativo abaixo, que apresentam o seguinte resultado: 79 famílias frequentam de 1 a 2 vezes; 65 mais de 4 vezes, 56 não frequentam, 39 raramente e por último, 20 famílias de 3 a 4 vezes. Ressalta-se que a questão da frequência ao lazer é feita somente com as famílias residentes e o número apresentado foi pouco expressivo (259) porque algumas famílias não responderam a questão.

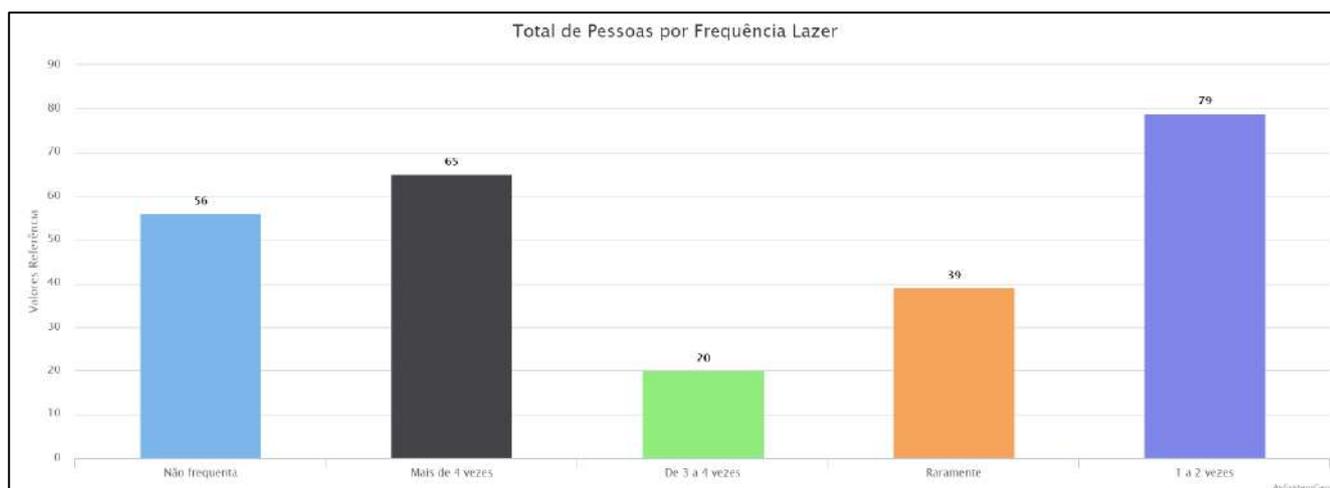


Figura 24: Total de Pessoas por Frequência Lazer

As questões de ordem social são levantadas e demonstradas nos 03 gráficos apresentados na sequência.

O gráfico representativo abaixo apresenta o tipo e o quantitativo de pessoas e ou famílias vulneráveis, sendo a que apresenta o maior índice é a vulnerabilidade por idade (32 pessoas), seguida de saúde (29 pessoas), perda da rede social (16 famílias), financeira (14 famílias) e Outras (5 pessoas/família).

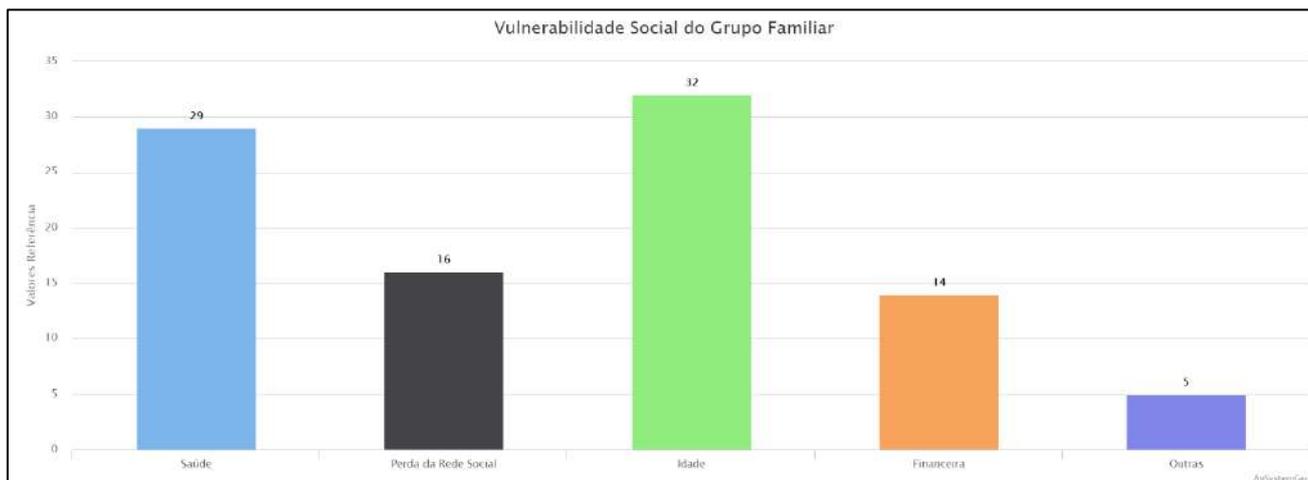


Figura 25: Vulnerabilidade Social

Quanto ao acesso aos Programas Sociais, os aparelhos sociais mais utilizados são o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS (89 pessoas), o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (04 pessoas), outros (03 pessoas) e o Centro de Atenção ao Idoso - CAI (01 pessoa).

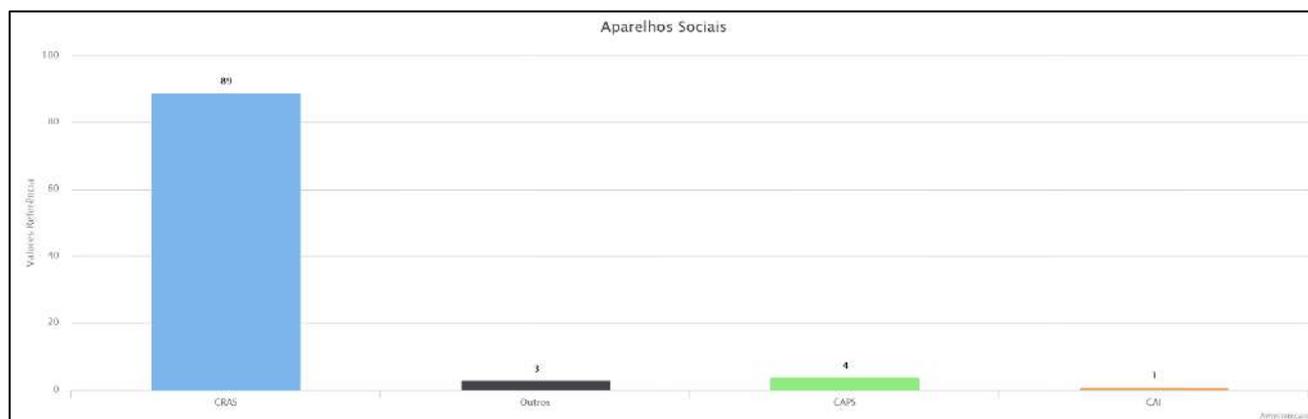


Figura 26: Aparelhos Sociais

O último gráfico correspondente ao social detalha o acesso ao Programa de Transferência de Renda e o principal acesso é o Bolsa Família com 79 famílias, seguido do Defeso com 11 famílias, o BPC/LOAS com 06 famílias e o Programa Projovem com 02 famílias.

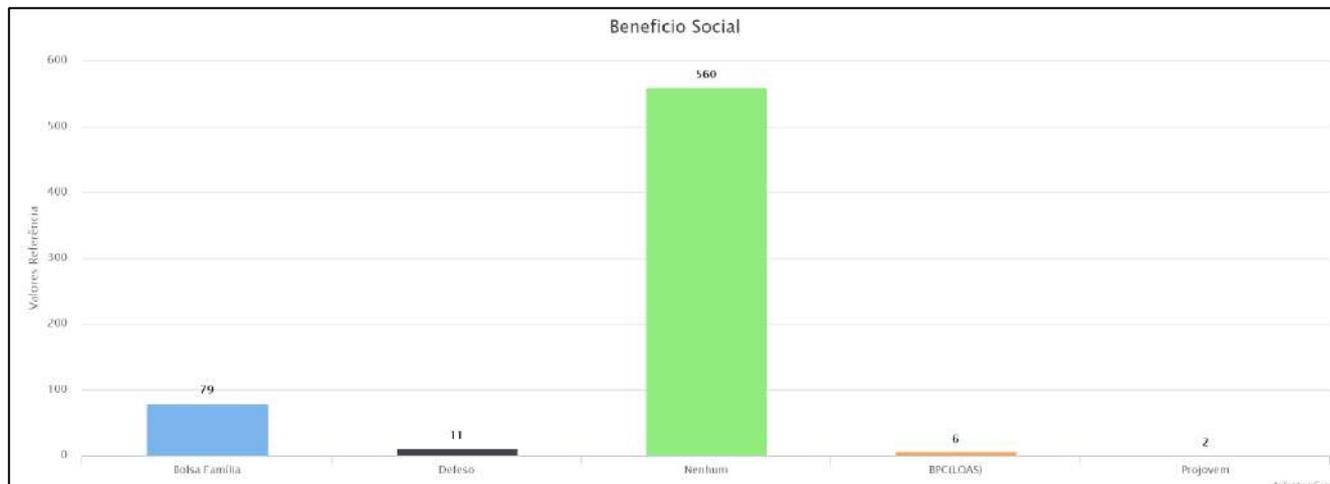


Figura 27: Benefício Social

4.1.4 – Eixo 4: Características Gerais dos Imóveis

Neste eixo estão elencadas as questões pertinentes às Características Gerais do Imóvel, envolvendo: Situação Fundiária do Imóvel, Tipo de Construção, Destinação do Esgoto e Destinação do Lixo.

A situação fundiária dos imóveis encontra-se da seguinte forma: 336 imóveis estão escriturados, 140 estão em Processo de Inventário, 88 são de posse, 38 possuem somente documento de compra e venda, e 21 proprietários não responderam. O gráfico a seguir mostra os dados citados. Este item é condizente somente aos proprietários e do montante de 573 imóveis atingidos, o sistema web levantou 623 situações. Este quantitativo é justificado considerando informações das ilhas em que foram feitos cadastros, razão de estar com quantitativo maior.

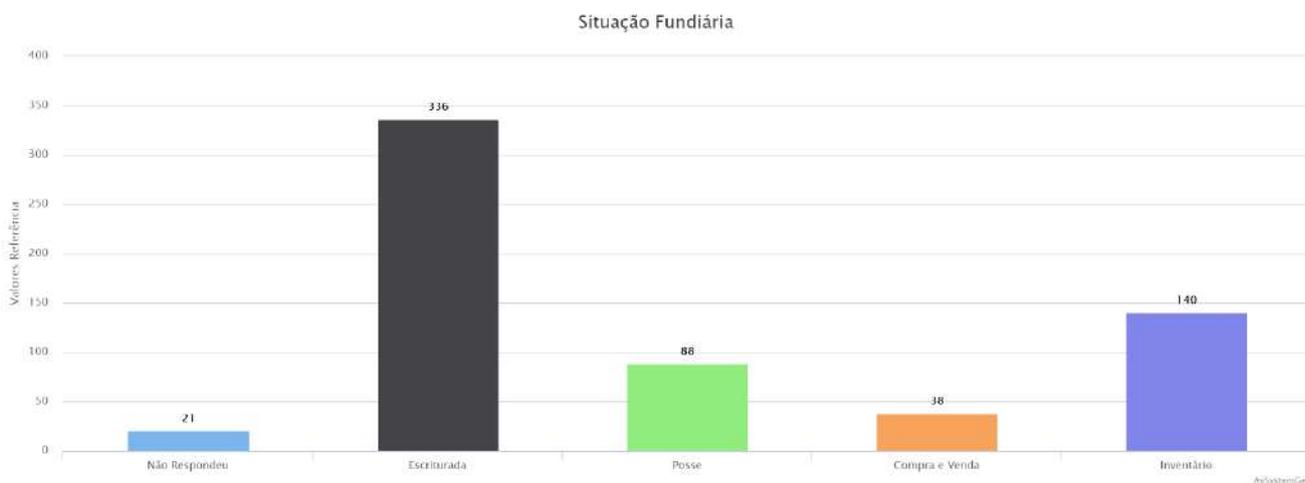


Figura 28: Situação Fundiária

No que refere-se ao sistema construtivo das casas, conforme demonstrado no gráfico apresentado na sequência, a maioria e principais formas de construção, compreende 284 casas e corresponde a 89,57% das famílias reside em casa de alvenaria, seguida com 31 famílias residindo em casas de pau a pique, que corresponde a 9,78% da população residente e apenas 02 casas de madeira, que equivale a 0,63% do universo de tipo de construção. Este gráfico não pode ser comparativo entre o quantitativo de famílias residentes (307) e o quantitativo de tipos de construções (317) porque aqui são destacadas apenas as principais espécies de construções, não levando em conta, por exemplo, casas mistas (alvenaria e pau a pique, madeira e alvenaria).

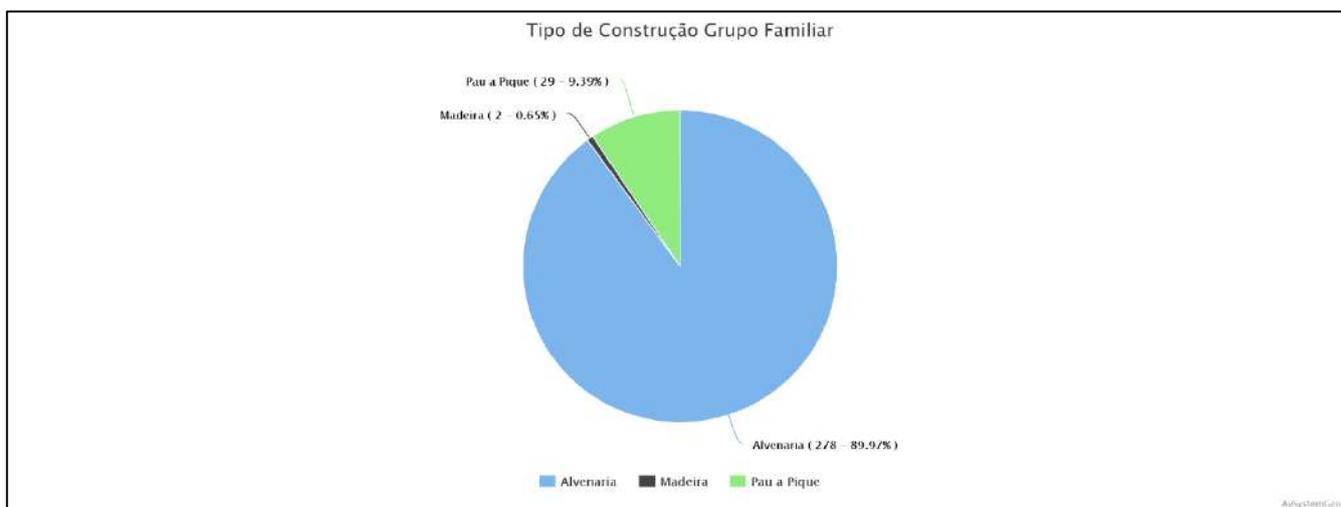


Figura 29: Tipo de Construção Grupo Familiar

O gráfico a seguir mostra a destinação do esgoto e dos sistemas utilizados, em 152 casas o mesmo é lançado no solo (vala), 116 tem fossa negra, 41 despejado no rio, 03 não sabem dizer, 03 não têm nenhum tipo de esgoto e apenas 1 tem fossa séptica. Esta informação (316) refere-se todas as famílias que têm casa edificada no imóvel, entretanto, muitas famílias, principalmente as que não residem não responderam. Portanto, este quantitativo não pode ser comparativo com o número de famílias residentes.

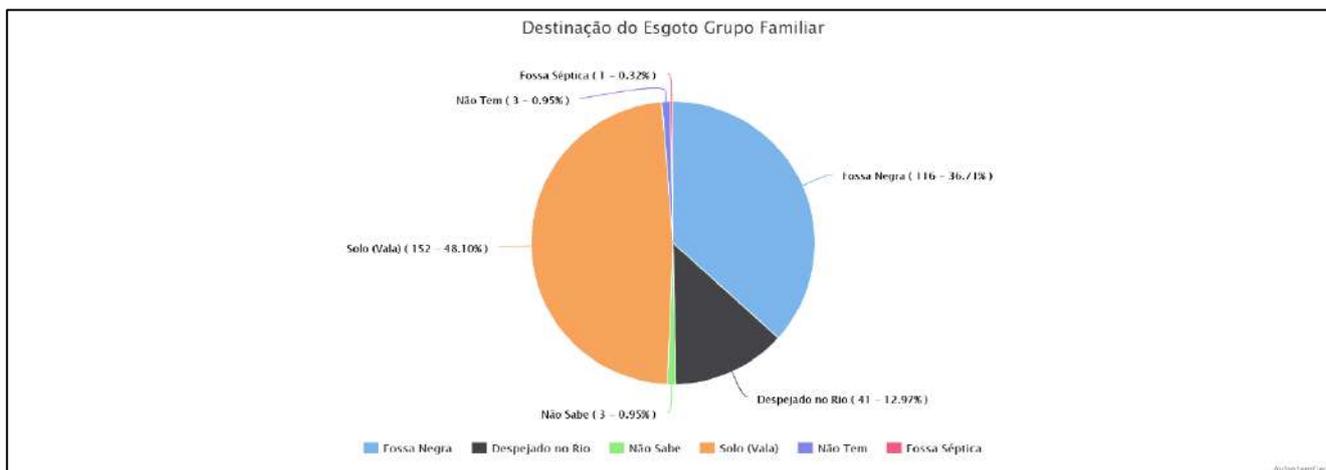


Figura 30: Destinação do Esgoto Grupo Familiar

E concluindo o eixo 5, com relação ao destino final do lixo, o gráfico demonstrado na sequência mostra que 94,34% (300 famílias) queimam. O segundo destino mais utilizado é a coleta pública que perfaz um percentual de 2,83% (9 famílias). As demais formas, quais sejam: enterrado, reciclado, lançado no rio ou no solo foram bem inexpressivos. Esta informação (318) refere-se a todas as famílias que têm casa edificada no imóvel, entretanto, muitas famílias não responderam, principalmente as que não residem. Portanto, este quantitativo não pode ser comparativo com o número de famílias residentes.

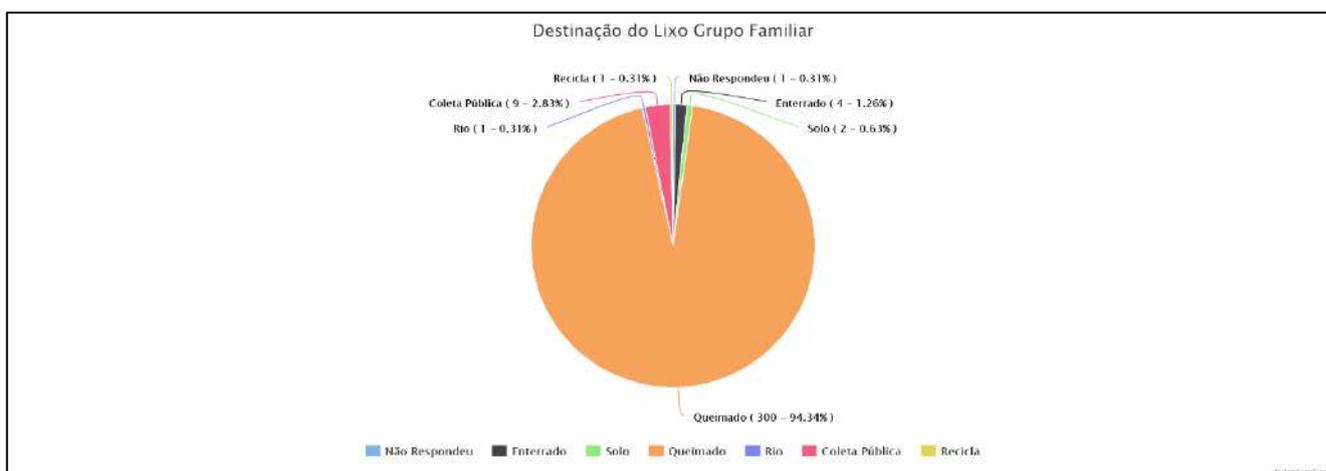


Figura 31: Destinação do Lixo Grupo Familiar

4.1.5 – Eixo 5: Termos de Elegibilidade

A partir deste momento serão apresentados os Grupos de Enquadramento extraídos da Web denominado “Termos de Elegibilidade”.

Os critérios de elegibilidade atendem as recomendações previstas na Licença Prévia n. 428/2011 da UHE Itaocara I e a Condicionante 2.18 que se refere ao Programa de Acompanhamento da População Atingida que determina a criação de 02 subprogramas, quais sejam:

- Subprograma de Apoio a reinserção da População Diretamente Atingida;
- Subprograma de Monitoramento da População Diretamente Atingida.

Os critérios utilizados pela Usina Hidrelétrica Itacara S.A. estão contidos no documento “*Crêterios de Elegibilidade para o Remanejamento Populacional da UHE Itacara I*” distribuídos em 35 Grupos e foi estabelecido para nortear o enquadramento das famílias cadastradas, estando elas elegíveis ou não para receber benefício de remanejamento.

Ainda, a fim de esclarecimentos, dentre as diversas ferramentas utilizadas para elabora o do Termo de Elegibilidade, uma delas é o Cadastro Socioeconômico, motivo pelo qual o quantitativo de Termos de Elegibilidade emitidos não condiz ao número de famílias cadastradas ou ao quantitativo de imóveis cadastrados. A elabora o destes Termos analisa todos os imóveis e as famílias ali inseridas, sendo assim, a família terá tantos Termos de Enquadramento quanto o quantitativo de imóveis que ela está inserida, exemplificando: A família   arrendatária em mais de um imóvel – ela tem um cadastro socioeconômico, mas tem mais de um Termo de Enquadramento. Outro exemplo: A família cadastrada como agricultor e comerciante tem apenas um cadastro, mas dois Termos de Enquadramento, ou seja, ela está elegível para receber a indeniza o através do comércio e outro benefício, tal como Carta de Crédito, Indeniza o ou Reassentamento, dependendo da sua condi o e analisadas outras circunstâncias.

O quadro a seguir apresenta o Quantitativo de Termos de Enquadramento Elaborado por Grupo.

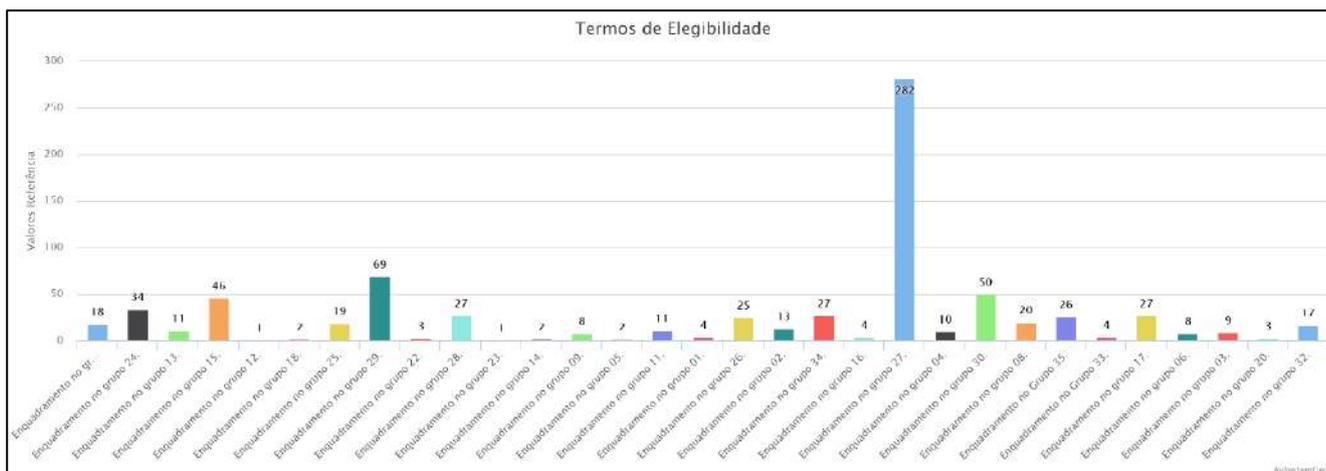


Figura 32: Termos de Elegibilidade

O Gráfico representativo a seguir mostra que 783 Termos de Elegibilidade foram elaborados e estão inseridos por ordem de quantitativo entre os Municípios: Aperibé (205 TE), Santo Ant nio de Pádua (195 TE), Município de Cantagalo (145 TE), Município de Pirapetinga (142 TE) e o Município de Itacara (96 TE).

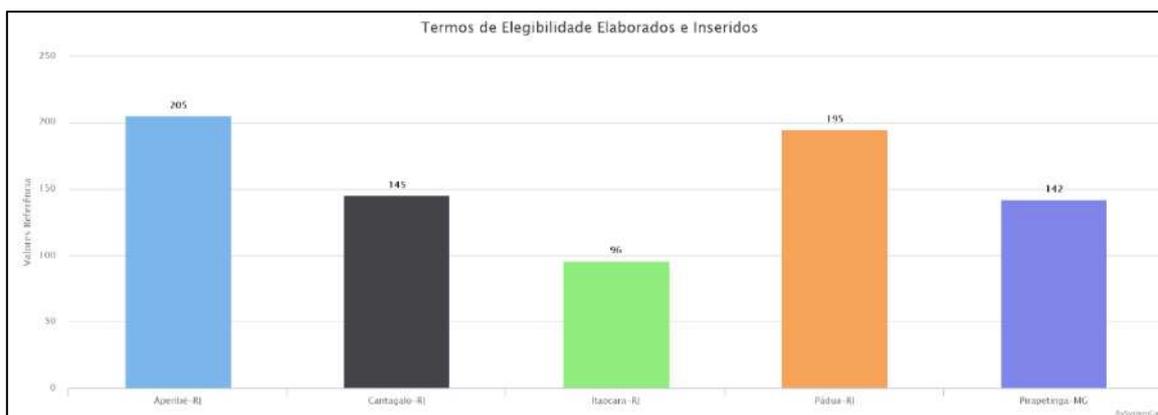


Figura 33: Termos de Elegibilidade Elaborados e Inseridos

Para uma melhor compreensão e facilitar a análise dos resultados, o Gráfico Termos de Elegibilidade foi dividido em 05 blocos, sendo:

- Bloco 1 - Compreende o quantitativo de Termos de Enquadramento elaborado para as famílias elegíveis em receber benefício (Carta de Crédito ou Reassentamento);
- Bloco 2 – Indenização para proprietários;
- Bloco 3 – Indenização para não proprietários;
- Bloco 4 – Não Elegíveis (sem direito a Carta de Crédito ou reassentamento ou indenização);
- Bloco 5 – Grupos de Termos de Enquadramento não contemplados no banco de dados socioeconômicos do sistema web.

A tabela a seguir apresenta o resumo do quantitativo dos Termos de Elegibilidade elaborados, classificados por blocos, conforme descrito no parágrafo anterior:

Blocos	Classificação dos Blocos	Grupos	Categoria	Total de grupos por Blocos	Total de Termos de Elegibilidade elaborados por categoria	Total de Termos de Elegibilidade por bloco
Bloco 1	Famílias elegíveis para benefício (carta crédito ou reassentamento)	1 ao 7	Proprietários de imóveis menores que 01 FMP, residentes ou não.	17	46	220
Bloco 1		8 a 15	Não proprietários (trabalhadores, meeiros, etc, sem cessão onerosa e residentes)		117	
Bloco 1		24	Posseiros de São Sebastião do Paraiba		34	
Bloco 1		25	Famílias consideradas especiais devido ao fator idade ou vulneráveis		19	
Bloco 1		16	Posseiros residentes em ilhas com ou sem atividade produtiva na ADA		4	
Bloco 2	Indenização para proprietários	27	Família proprietárias que tem imóvel maior que 01 FMP	5	282	366
Bloco 2		28	Família proprietárias que tem imóvel menor que 01 FMP mas não desenvolve atividade produtiva e não reside		27	
Bloco 2		34	Família proprietárias que tem estabelecimento comercial na ADA		27	
Bloco 2		35	Família proprietárias herdeiras, condôminos ou usufrutuários		26	
Bloco 2		33	Família proprietárias com direito a receber pelo Arrendamento dos imóveis		4	
Bloco 3	Indenização para não proprietários	17	Posseiros que tem áreas de lazer ou casas para locação	5	27	127
Bloco 3		22	Posseiros com atividades minerárias com Registro no DNPM		3	
Bloco 3		20	Prestadores de serviços		3	
Bloco 3		26	Filhos de proprietários com benfeitorias edificadas no imóvel do pai		25	
Bloco 3		29	Não proprietários com direito a Lucro Cessante		69	
Bloco 4	Não elegíveis (sem direito a benefícios/indenização)	18	Famílias detentoras de área mediante locação	4	2	70
Bloco 4		23	Indivíduo que desenvolve atividade de extração minerária, sem registro no DNPM		1	
Bloco 4		30	Pessoas/famílias de não proprietário que passou a manter vínculo físico com o imóvel posteriormente à LP (28/12/2011)		50	
Bloco 4		32	Não proprietários que mantém vínculo físico com imóvel cujo remanescente é viável para a continuidade da moradia e/ou trabalho		17	
Bloco 5	Grupos de termos de enquadramento não contemplados no banco de dados socioeconômicos do sistema web	19	Inquilino de casa de veraneio	4	0	0
Bloco 5		21	Posseiro de ilhas não residentes		0	
Bloco 5		31	Não proprietário que deixou de manter vínculo		0	
Bloco 5		16	Posseiros residentes em ilhas com ou sem atividade produtiva na ADA		0	
Total de Grupos de Enquadramento				35	Total de famílias	783

Tabela 1: Resumo do quantitativo dos Termos de Elegibilidade elaborados

A partir da tabela 1, acima representada, foi realizada uma análise detalhada de cada bloco.

4.1.4.1. Bloco 1 – Famílias Elegíveis para Benefício – Carta de Crédito ou Reassentamento.

Neste Bloco está demonstrado o quantitativo de 220 Termos de Elegibilidade elaborados para famílias elegíveis a um benefício, sendo este através de Carta de Crédito ou Reassentamento. Tratam-se de famílias de proprietários ou não proprietários que mantêm vínculo de trabalho e/ou moradia em imóvel menor que 01 FMP.

As famílias neste bloco foram distribuídas em 05 categorias: 1) Proprietários que exercem atividade produtiva ou residem em imóvel menor que 01 FMP; 2) Não-Proprietários com vínculo físico de trabalho ou moradia em áreas menores que 01 FMP; 3) Posseiros de São Sebastião do Paraíba; 4) Famílias consideradas especiais devido ao fator idade ou vulnerável; e, 5) Posseiros residentes em ihas, com ou sem atividade produtiva na ADA.

O Gráfico Bloco 1, a seguir apresentado, expõe o quantitativo de Famílias Elegíveis para benefício.

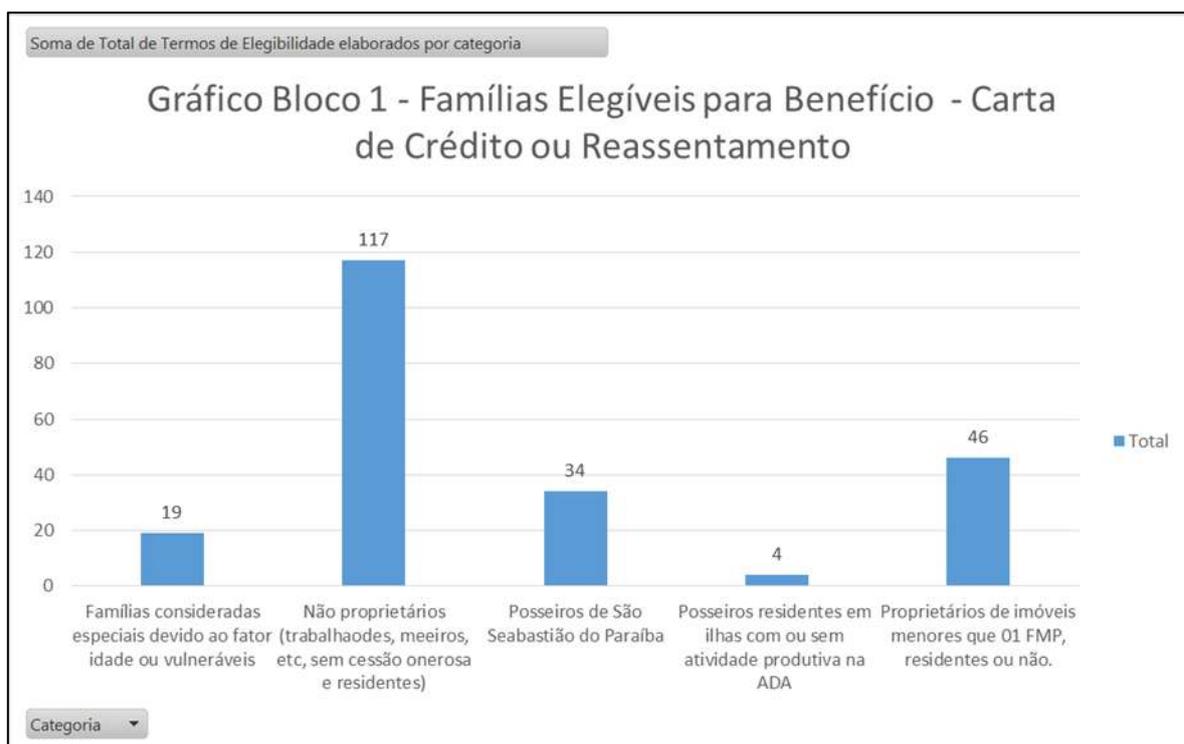


Figura 34: Gráfico Bloco 1 – Famílias para benefício – Carta de crédito ou Reassentamento

O resumo apresentado na sequência distribui os Grupos de Enquadramento pelo quantitativo de famílias beneficiadas, bem como sua categoria (proprietário ou não proprietário).

- Enquadramento nos Grupos 01 a 07 – 46 famílias. Refere-se a proprietários de imóveis menores que 01 FMP, residentes ou não e podem optar por: Carta de Crédito ou Reassentamento ou Indenização;
- Enquadramento no Grupo 08 a 15 - 117 famílias. Refere-se a Não-Proprietários (trabalhadores, meeiros etc, sem cessão onerosa e residentes) e podem optar por Carta de Crédito ou Reassentamento;
- Enquadramento no Grupo 24 – 34 famílias. Refere-se aos posseiros de São Sebastião da Cachoeira e podem optar por: ou Carta de Crédito, ou Reassentamento ou Indenização;
- Enquadramento no Grupo 25 – 19 famílias. Refere-se a famílias consideradas especiais devido ao fator idade ou vulneráveis e podem optar ou Carta de Crédito, Reassentamento ou Indenização;
- Enquadramento no Grupo 16 – 04 famílias. Refere-se aos posseiros residentes em ilhas, com ou sem atividade produtiva e podem optar pela carta de crédito ou reassentamento.

4.1.4.2. Bloco 2 – Indenização para proprietários.

Neste bloco estão agrupados o quantitativo de 366 Termos de Elegibilidade emitidos para os proprietários que terão direito somente a indenização pecuniária, sendo estes os que têm imóvel maior que uma FMP; os que têm imóvel menor que 01 FMP mas não desenvolvem atividade produtiva na ADA; famílias de proprietários que tem estabelecimento comercial na ADA; famílias proprietárias (herdeiras, ondomínios ou usufrutuários) e as famílias proprietárias com direito a receber pelo arrendamento dos imóveis. O Gráfico Bloco 2, abaixo representado, caracteriza a Indenização para proprietários.

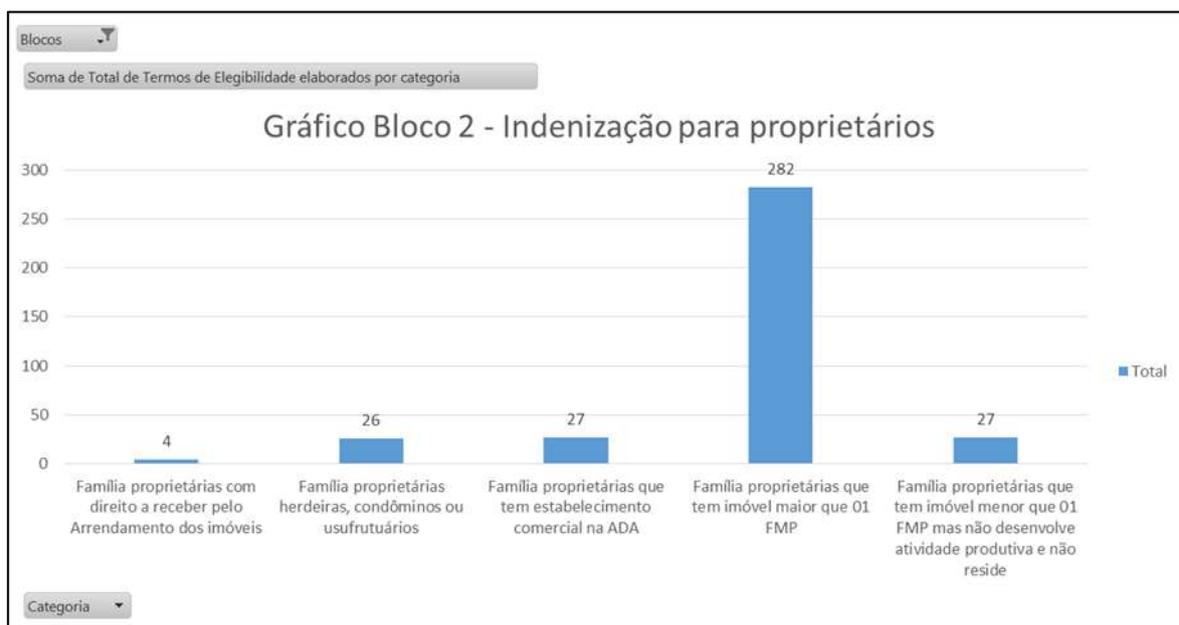


Figura 35: Gráfico Bloco 2 – Indenização para proprietários

O resumo apresentado na sequência distribui os Grupos de Enquadramento pelo quantitativo de proprietários beneficiados pela indenização pecuniária.

- Enquadramento no Grupo 27 – 280 família proprietárias que tem imóvel maior que 01 FMP;
- Enquadramento no Grupo 28 – 28 família proprietárias que tem imóvel menor que 01 FMP mas não desenvolve atividade produtiva e não reside;
- Enquadramento no Grupo 34 – 27 família proprietárias que tem estabelecimento comercial na ADA;
- Enquadramento no Grupo 35 – 29 família proprietárias herdeiras, condôminos ou usufrutuários;
- Enquadramento no Grupo 33 – 04 família proprietárias com direito a receber pelo Arrendamento dos imóveis.

4.1.4.3. Bloco 3 - Indenização para não proprietários

Mesmo estando na condição de Não-Proprietários, algumas atividades deixarão de ocorrer naquele local ou o Não-Proprietário perderá sua condição de trabalho ou moradia, conseqüentemente, como reparação ao dano, estes receberão uma indenização pecuniária.

Neste bloco estão agrupados o quantitativo de 127 Termos de Elegibilidade emitidos para as famílias de posseiros detentores de área de lazer e casa de veraneio, posseiros que desenvolvem atividades minerárias com aparente registro no DNPM, os prestadores de serviços, os filhos de proprietários com benfeitorias edificadas no imóvel dos pais e os arrendatários que terão direito ao Lucro Cessante. O Gráfico Bloco 3 – Indenização para não-proprietários, está demonstrado a seguir:

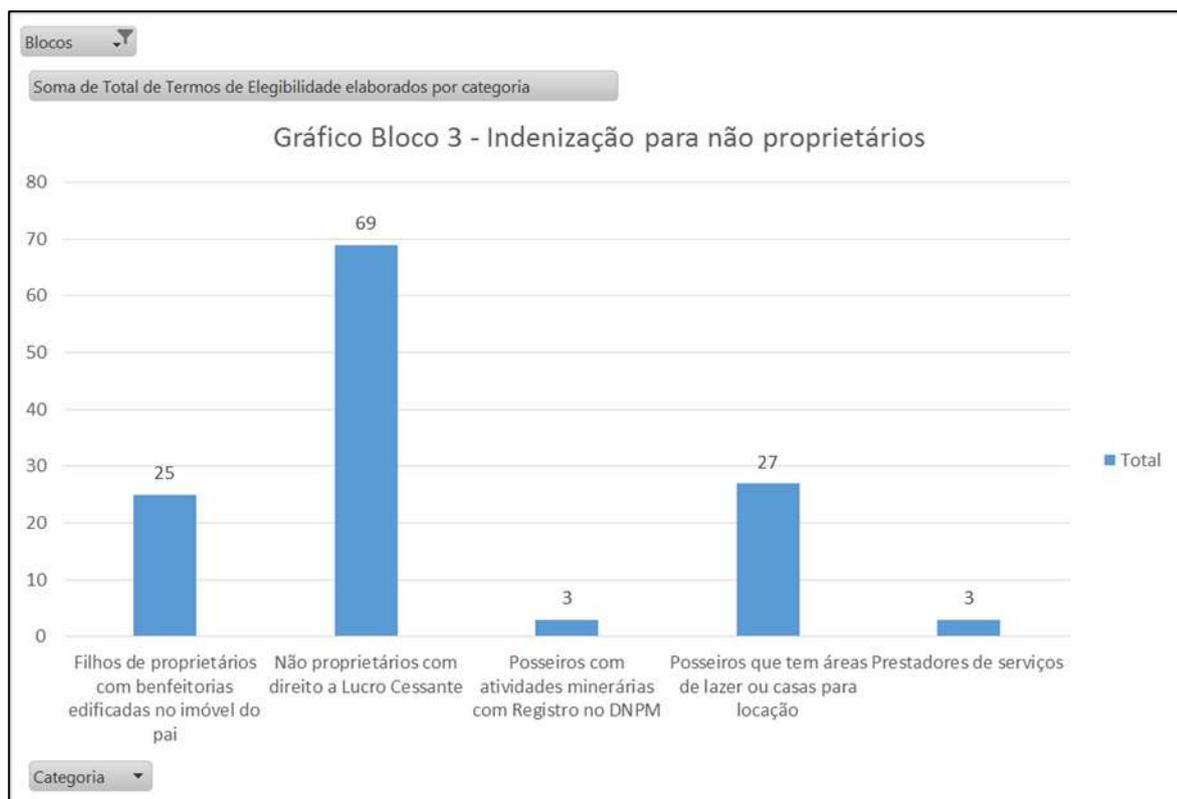


Figura 36: Gráfico Bloco 3 – Indenização para não proprietários

O resumo apresentado na sequência distribui os Grupos de Enquadramento pelo quantitativo de não proprietários beneficiados pela indenização pecuniária.

- Enquadramento no Grupo 17 – 27 posseiros que tem áreas de lazer ou casas para locação;
- Enquadramento no Grupo 22 – 03 posseiros com atividades minerárias com Registro no DNPM;
- Enquadramento no Grupo 20 – 03 prestadores de serviços (linha de leite, insposte escolar, transporte de oléricolas, etc);
- Enquadramento no Grupo 26 – 25 filhos de proprietários com benfeitorias edificadas no imóvel do pai;
- Enquadramento no Grupo 29 – 69 não proprietários com direito a Lucro Cessante.

4.1.4.4. Bloco 4 – Não Elegíveis

Conforme os critérios de Elegibilidade, nem todo indivíduo cadastrado está elegível para um benefício (Carta de Crédito ou Reassentamento ou Indenização), já que para tanto é necessário o preenchimento de requisitos. Neste bloco estão inseridos os 70 Termos de Enquadramento para os não elegíveis.

Com o objetivo de pontuar o motivo da pessoa não ter acesso ao benefício, quais sejam: as famílias detentoras de casa mediante locação (já inseridas e beneficiadas em outro Grupo); indivíduo que desenvolve a extração minerária sem registro no DNPM; pessoas/famílias de não proprietários que passou a manter vínculo físico com o imóvel posterior a LP (28/12/2011); e, não proprietários que mantêm vínculo físico em imóvel cujo remanescente é viável para a continuidade da moradia e/ou trabalho. O Gráfico Bloco 4- Não Elegíveis está demonstrado abaixo:

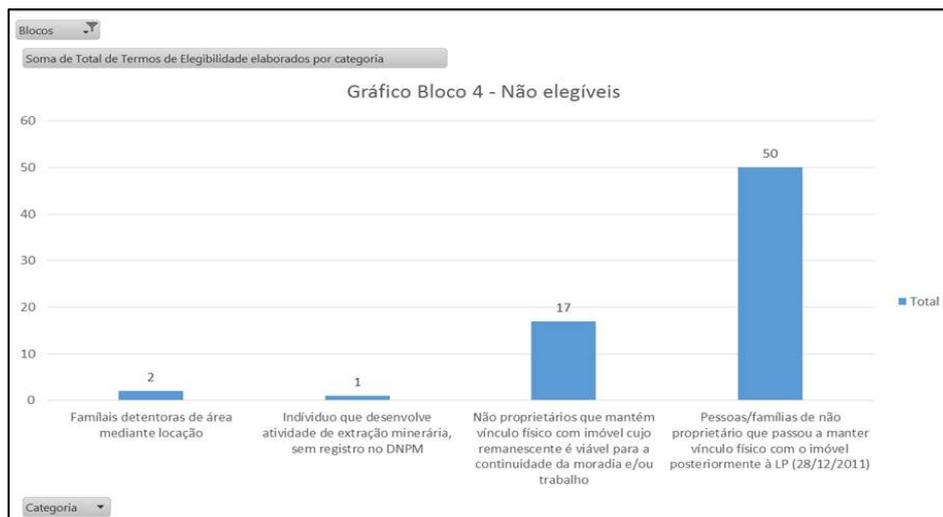


Figura 37: Gráfico Bloco 4 – Não elegíveis

O resumo apresentado na sequência distribui os Grupos de Enquadramento das pessoas/famílias não elegíveis para um benefício de carta de crédito, reassentamento ou indenização pecuniária pelo quantitativo de Não-Proprietários beneficiados pela indenização pecuniária.

- Enquadramento no Grupo 18 - 02 familiares detentoras de área mediante locação;
- Enquadramento no Grupo 23 - 01 indivíduo que desenvolve atividade de extração minerária, sem registro no DNPM;
- Enquadramento no Grupo 30 - 49 pessoas/famílias de não proprietário que passou a manter vínculo físico com o imóvel posteriormente à LP (28/12/2011);
- Enquadramento no Grupo 32 - 17 Não proprietários que mantêm vínculo físico com imóvel cujo remanescente é viável para a continuidade da moradia e/ou trabalho.

4.1.4.5. Bloco 05 – Grupos de termos de enquadramento não contemplados no banco de dados socioeconômicos do sistema web

Apesar de ter o Grupo inserido no documento “Critérios de Elegibilidade para o Remanejamento Populacional, 04 Grupos não foram apontados nos Termos de Enquadramento, quais sejam:

- Grupo 19 – Inquilino de casa de veraneio. Não houve cadastro com esta categoria.
- Grupo 21 – Posseiros de ilhas não residentes – Alguns cadastros de ilhas foram realizados, entretanto, os Termos de Enquadramento não foram elaborados. Ficou definido que a empresa contratada para elaborar o Laudo de Avaliação faria levantamento das benfeitorias não reprodutivas e reprodutivas existentes nas ilhas para então elaborar a proposta de negociação. A partir do laudo os Termos de Enquadramento seriam elaborados.
- Grupo 31 – Não-proprietário que deixou de manter vínculo. Eles foram identificados mas não serão considerados porque não foi possível o contato. A identificação subsidiará informações para uma possível solicitação de direito.

E para finalizar, segue no Gráfico representativo denominado Resumo de banco de dados socioeconômico, o quantitativo de Cadastros realizados, quantitativo de Famílias cadastradas, quantitativos de Termos de Enquadramento elaborado e o quantitativo de imóveis identificados na atualização cadastral para a UHE Itaocara I.

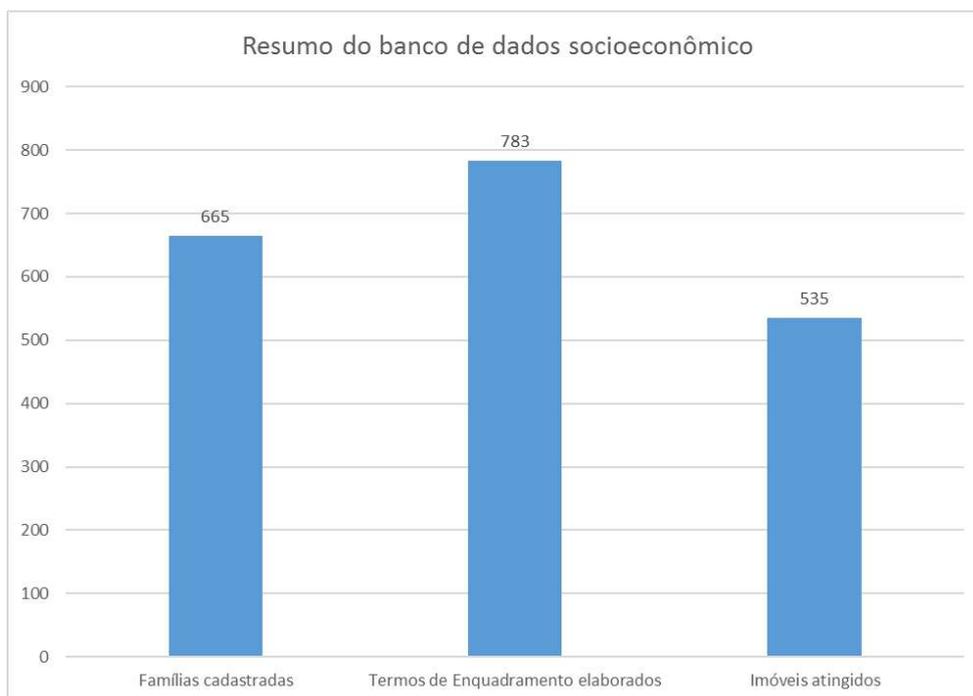


Figura 38: Gráfico Resumo do Banco de Dados Socioeconômico

4.1.6 – Eixo 6: Levantamento agropecuário, fluxos subterrâneos e processos erosivos

Os 6 (seis) gráficos a seguir estão relacionados ao levantamento agropecuário realizado nos imóveis localizados na ADA. Foram definidas diretrizes para escolha dos imóveis em que os levantamentos agropecuários foram efetivados, sendo considerados os imóveis com menor FMP - Fração Mínima de Parcelamento, e Não-Proprietários acima dessa fração que desenvolvem atividades produtivas nos imóveis atingidos.

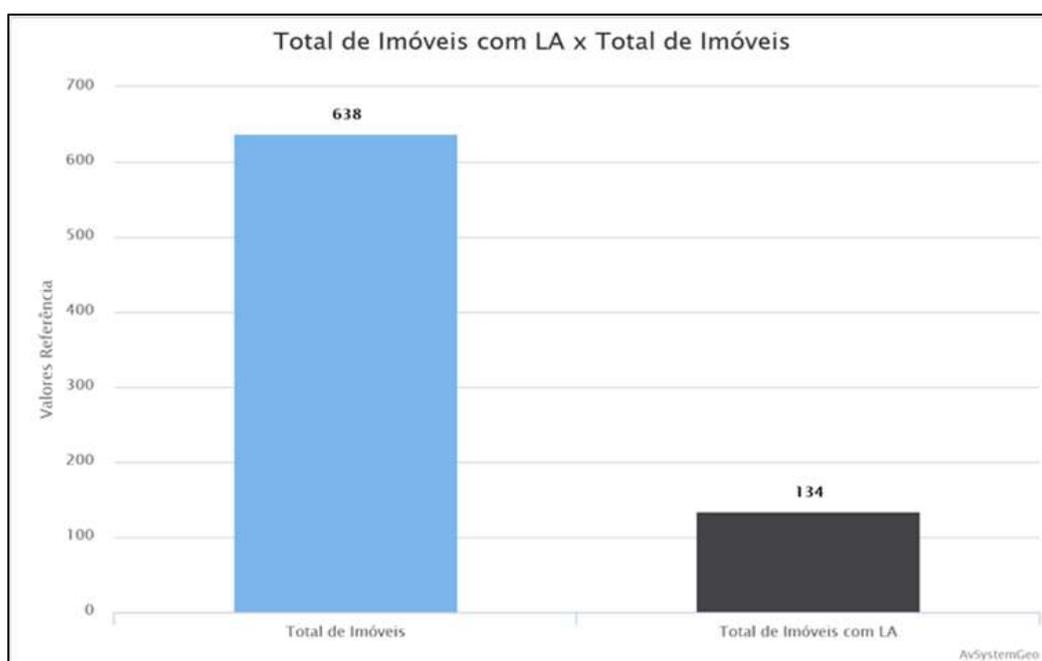


Figura 39: Total de imóveis LA realizado

No item finalidade foram classificados os imóveis com moradia, moradia e produção, moradia e lazer, lazer e produção ou somente produção, moradia ou lazer. Sendo esse universo de informações, 49,38% dos imóveis obtêm produção e 40,12% tem a finalidade de moradia, produção e lazer.

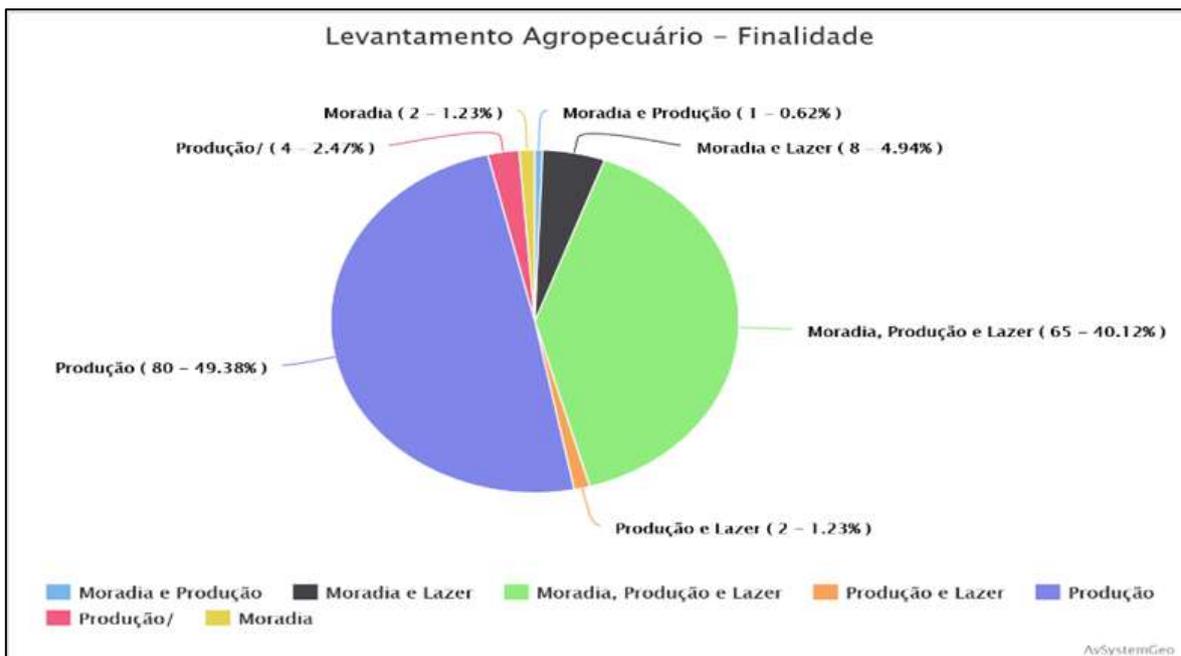


Figura 40: Finalidade

Neste quadro foram relacionados os tipos de de produção por grupo familiar, dentre a relação as de maior destaque foram que 101 famílias possuem algum tipo de produção bovina e 68 famílias têm atividades com algum tipo de produção agrícola.

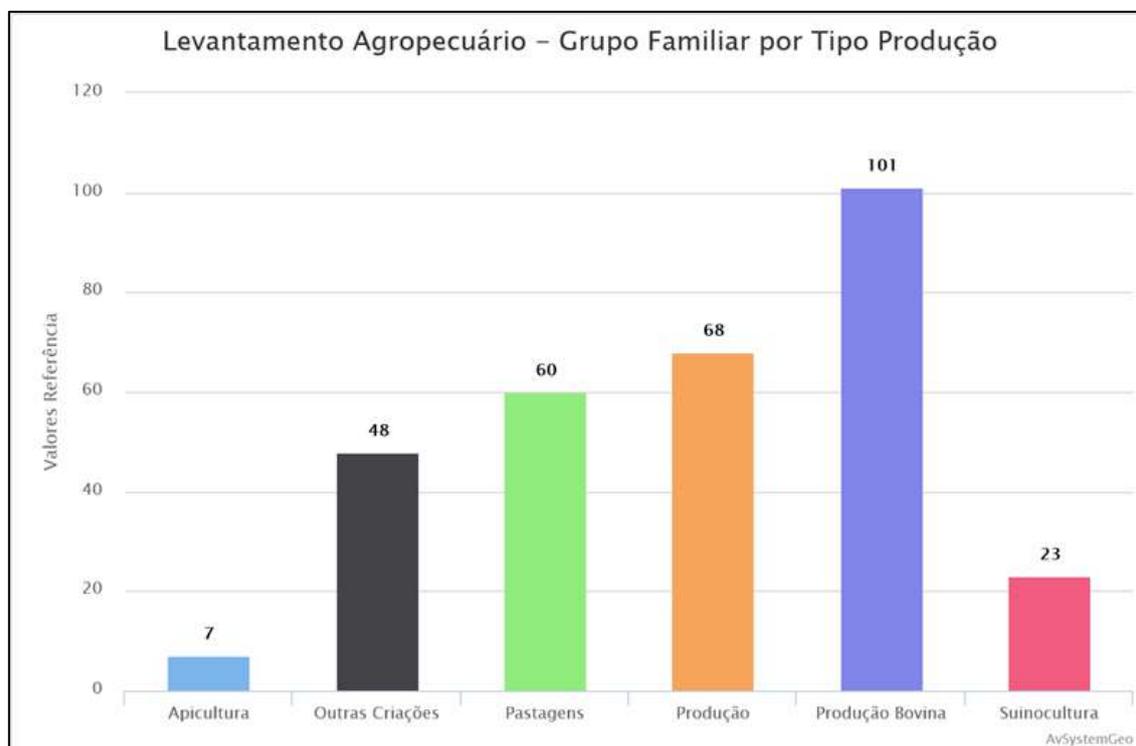


Figura 41: Grupo familiar por tipo de produção

Dos 68 (sessenta e oito) tipos de produção por grupo familiar, 35 estão com produção de olerícolas, 35 de fruticultura e 7 com cultura anual. Sendo que cada grupo familiar pode ter mais de um tipo de produção.

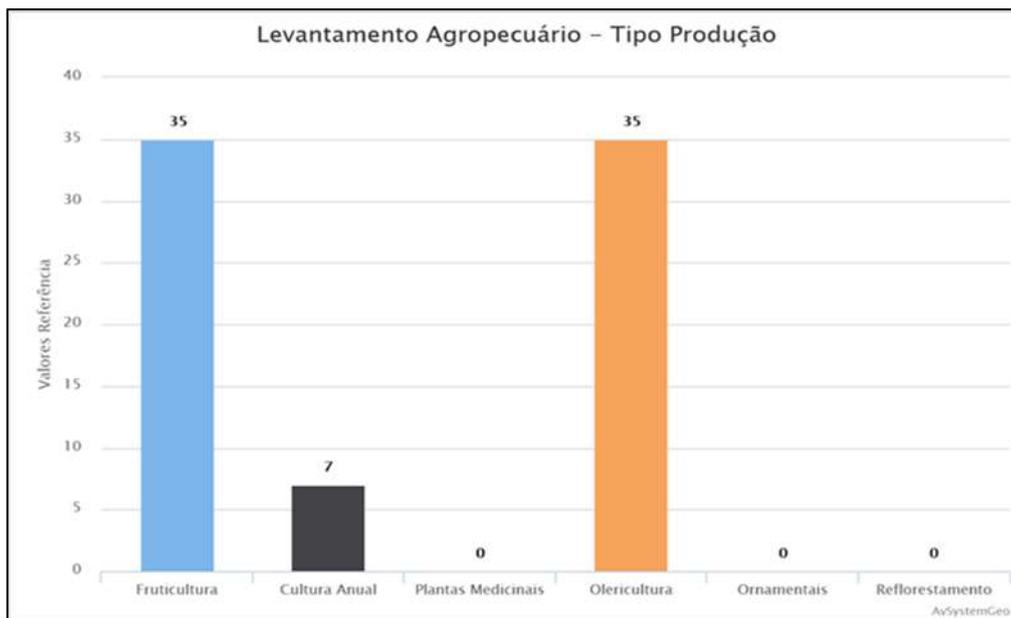


Figura 42: Tipo de produção

No gráfico abaixo estão representados os imóveis com algum tipo de produção, sendo que 95 apresentam produção bovina, 62 com produção variadas dentre elas olericulturas e fruticultura, 58 com cultivo de pastagens, 46 com vários tipos de criações (avicultura, equinos, piscicultura, caprinocultura, ovinocultura e outros), 22 com suinocultura e 6 com produção de apicultura.

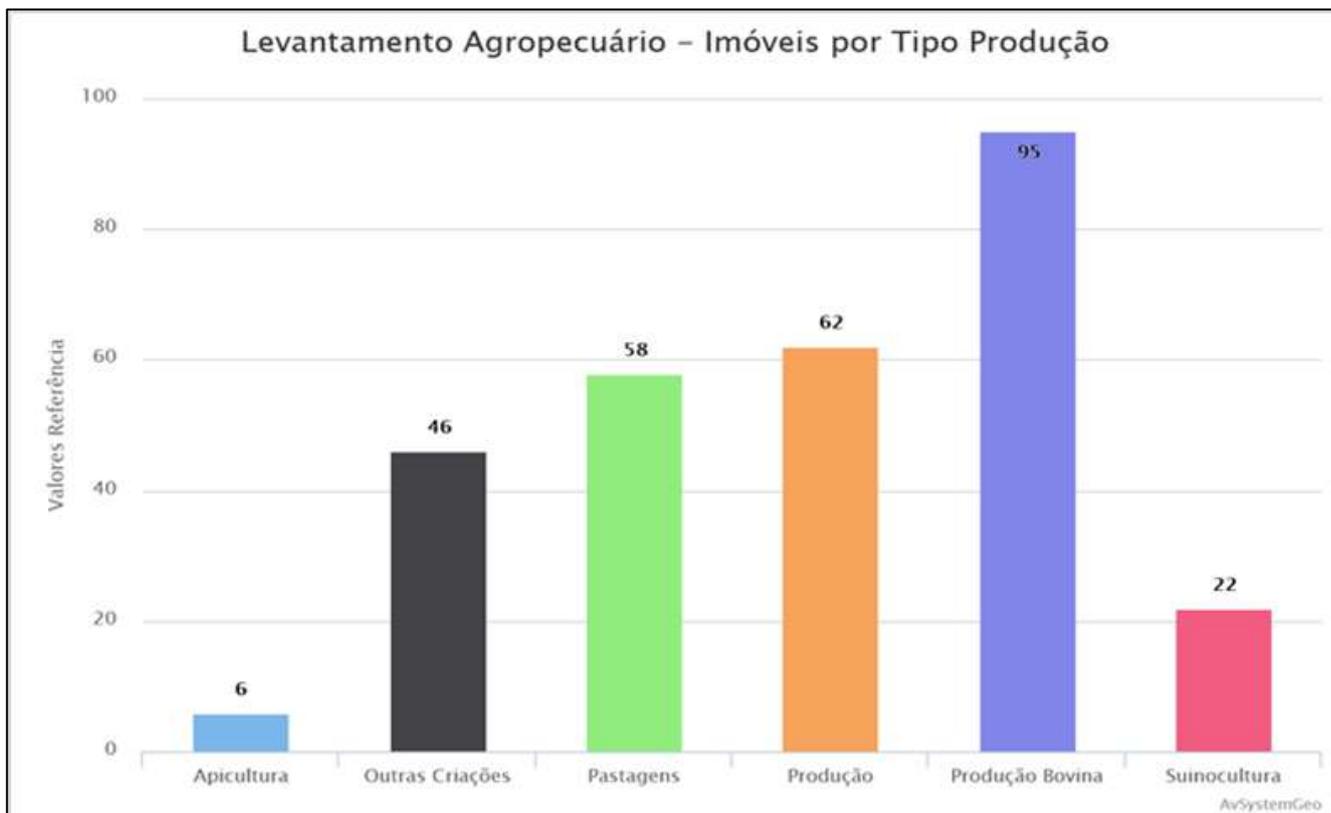


Figura 43: Imóveis por tipo de produção

Foram relacionados vários tipo de equipamentos agrícola por grupo familiar e 29 dispõem de algum tipo de equipamento agrícola (manual), 27 de moto bomba e 14 de triturador.

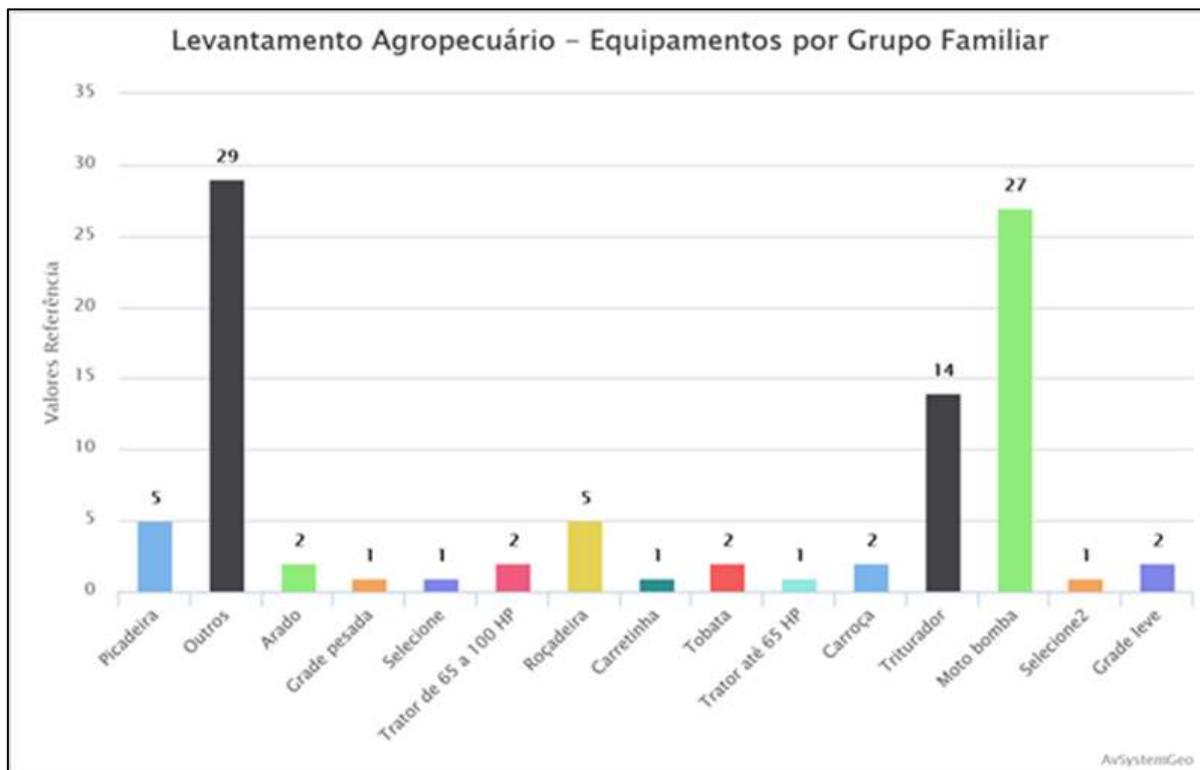


Figura 44: Equipamento por grupo familiar

A seguir serão expostos os gráficos relacionados aos fluxos subterrâneos.

Entre os anos de 2016 a 2018 foram realizados cadastros de fluxo subterrâneo e o ápice de maior quantitativo de cadastros ocorreu em setembro/2016, com 140 registros, e em outubro/2016, com 116 registros, conforme gráfico demonstrado a seguir.

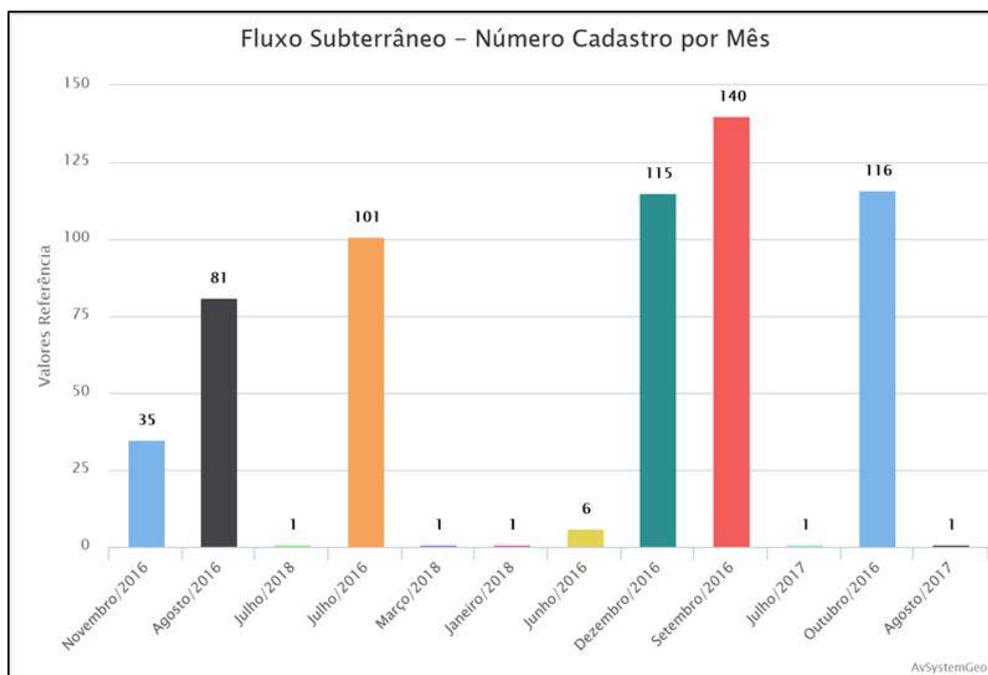


Figura 45: Cadastro por mês

A identificação de pontos de captação de água foram resgistrados por área de influência do reservatório, sendo a Área Diretamente Afetada – ADA, com 83 pontos de captação.

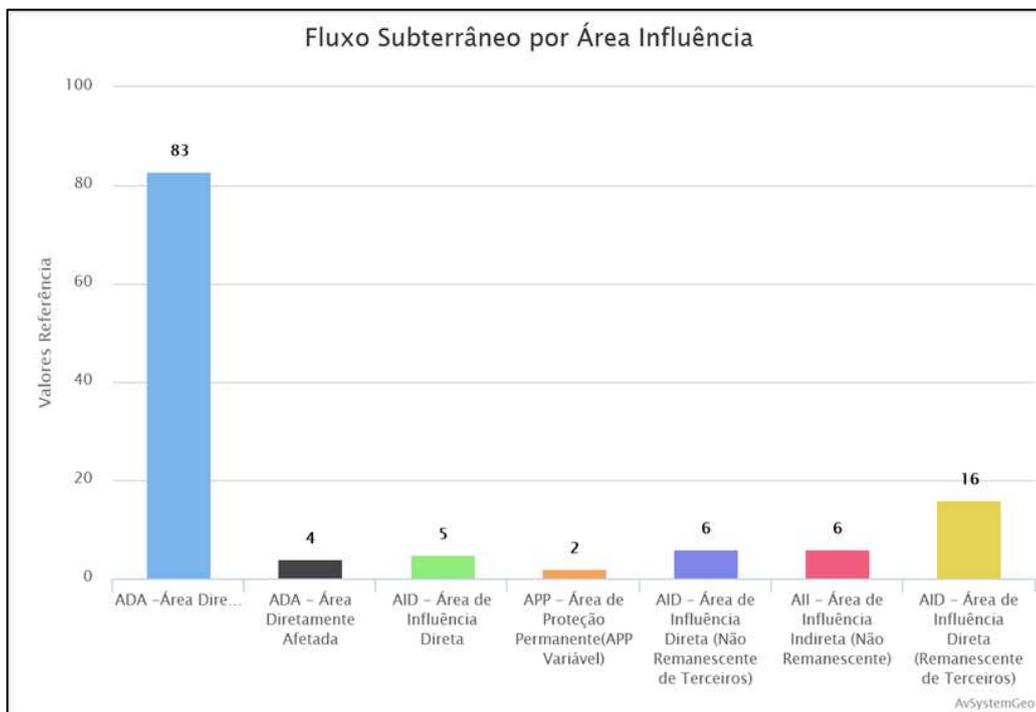


Figura 46: Por áreas de influência

Foram identificados os pontos de captação nos 5 (cinco) municípios de abrangência do reservatório sendo no Estado do Rio de Janeiro o município de Aperibé com 208 pontos de captação, Santo Antônio de Pádua com 160, Cantagalo com 95, Itaocara com 54 e no Estado de Minas Gerais o município de Pirapetinga com 82 pontos de captação.

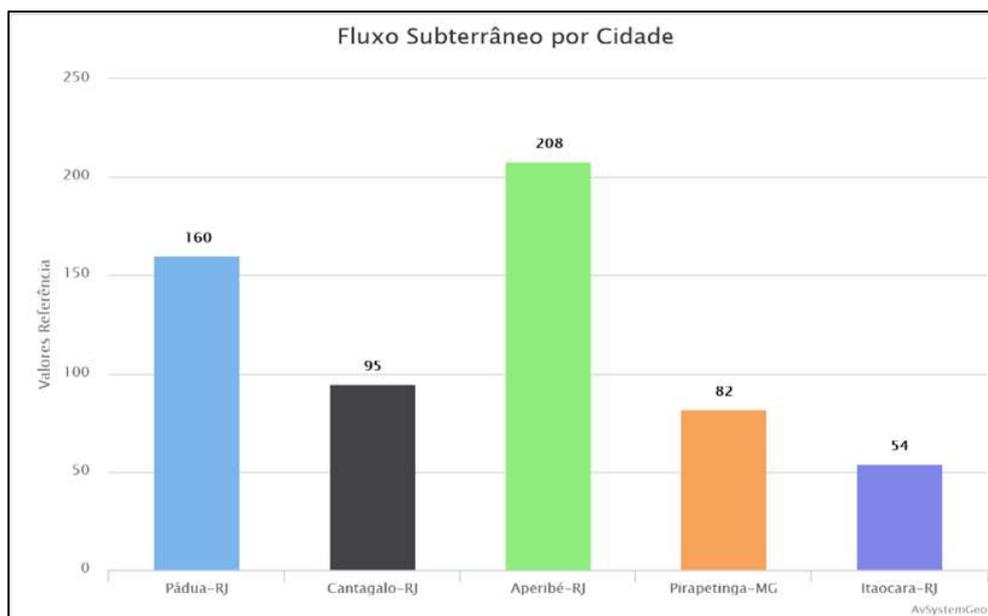


Figura 47: Por cidade

Foram identificados os tipos de captação de água, sendo que 292 pontos são de nascentes, 202 são de poços artesianos, 59 são classificados “outros” porque alternam com outros tipos de captação, 26 captam de cisternas e 19 de cursos d’água.

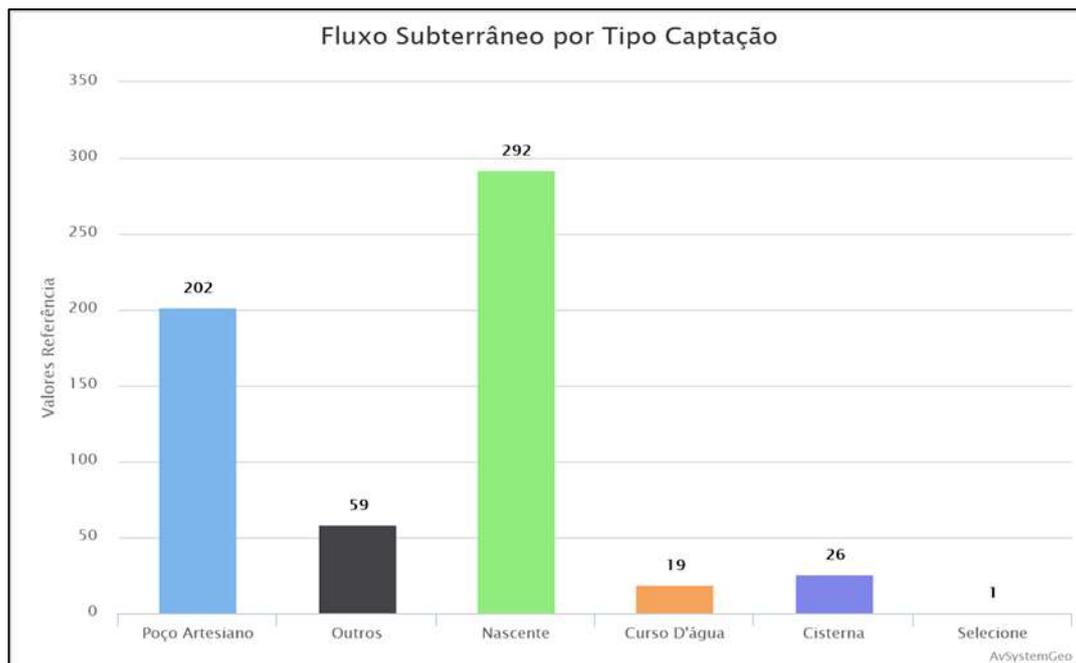


Figura 48: Por tipo de captação

No levantamento dos pontos de captação foram identificadas as outorgas de água. Em 105 pontos não foram possíveis de identificação, já 15 pontos não tem e 1 possui outorga.

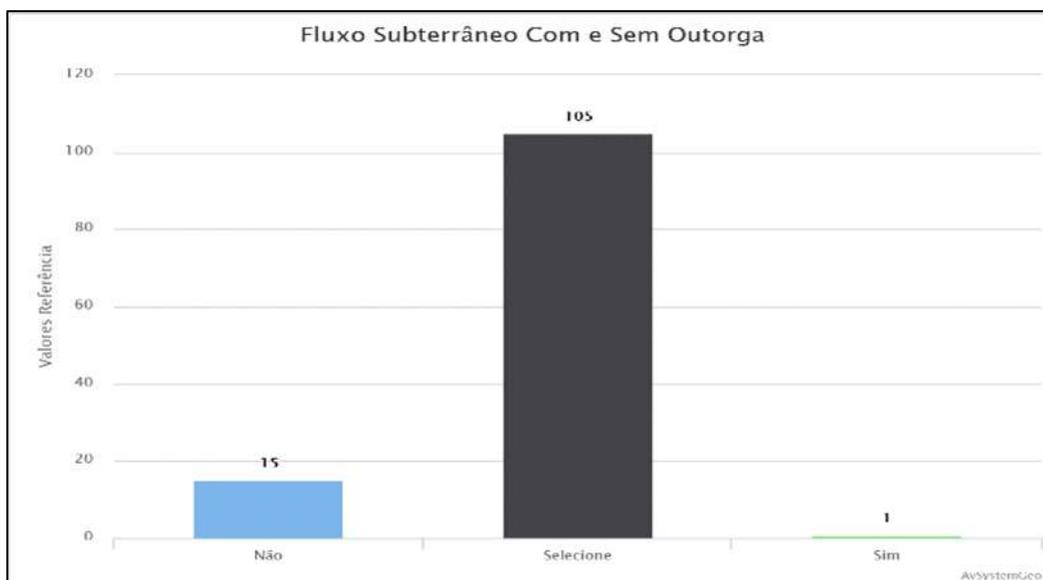


Figura 49: Com e sem outorga

A seguir serão expostos os gráficos relacionados aos processos erosivos. No âmbito do Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, as fichas de cadastro dos focos erosivos na área de abrangência do empreendimento foram cadastradas com maior número no mês de dezembro/2016 e posterior no mês de agosto/2017, respectivamente 231 e 52 fichas de cadastros.

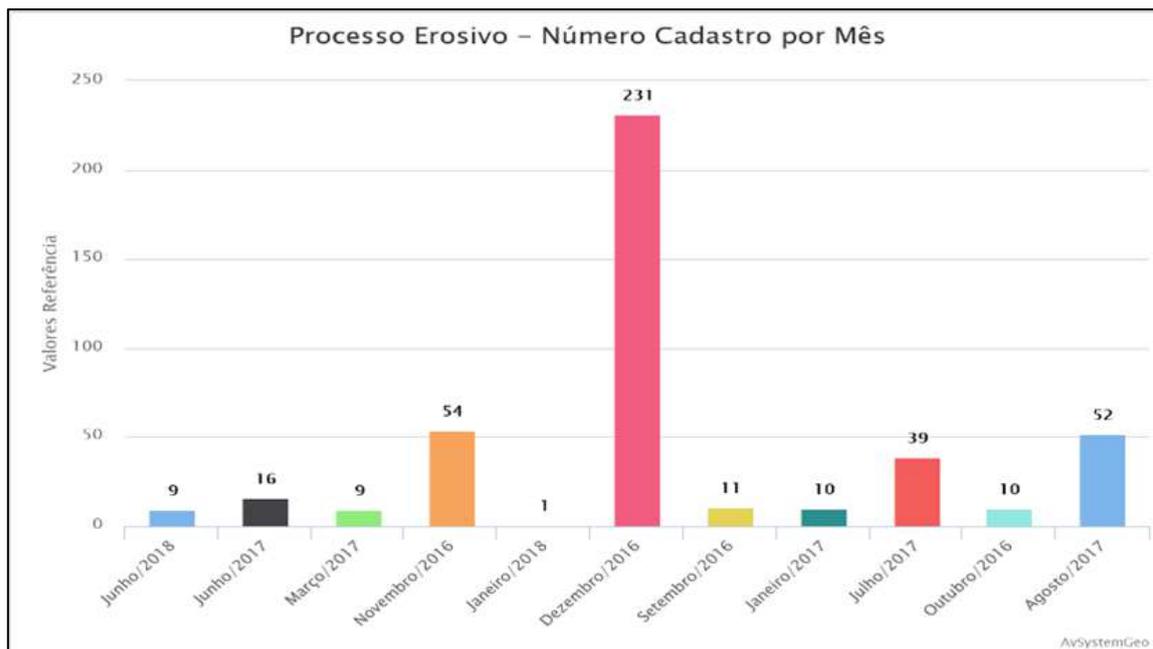


Figura 50: Por mês

Foram identificados os processos erosivos por área de influência do reservatório, sendo Área Diretamente Afetada – ADA, com 36%; Área de Influência Direta – AID, com 25,62%; Área de Influência Trecho Jusante, com 13,22%; e, Área de Preservação Permanente – APP, com 12%.

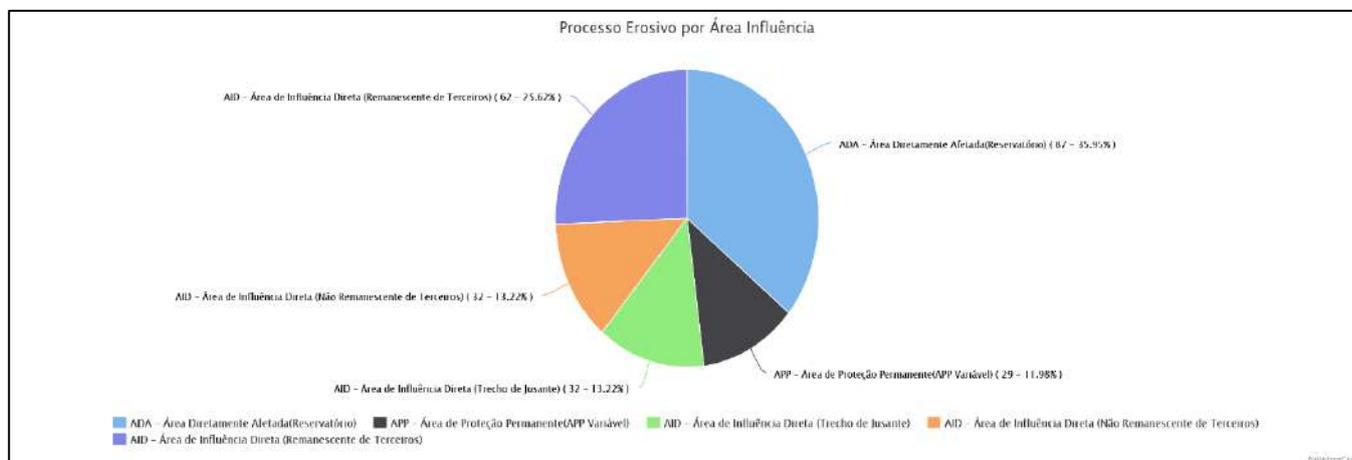


Figura 51: Por áreas de influência

Foram identificados os processos erosivos nos 5 (cinco) Municípios de abrangência do reservatório, sendo no Estado do Rio de Janeiro o município de Aperibé com 242 processos erosivos, Itaocara com 70, Cantagalo com 52, Santo Antônio de Pádua com 50 e no Estado de Minas Gerais o município de Pirapetinga com 23 processos erosivos.

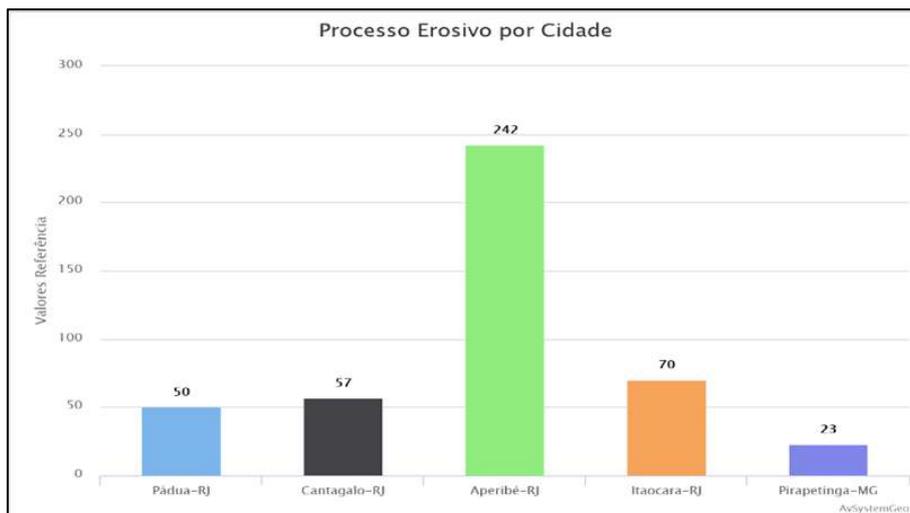


Figura 52: Por cidade

O número de medidas de controle recomendadas versus o número de medidas de controle efetivamente implementadas serão monitoradas a partir do início das obras. O gráfico abaixo com o número de 4 (quatro) medidas/controle foi exposto para informar a funcionalidade desse item.

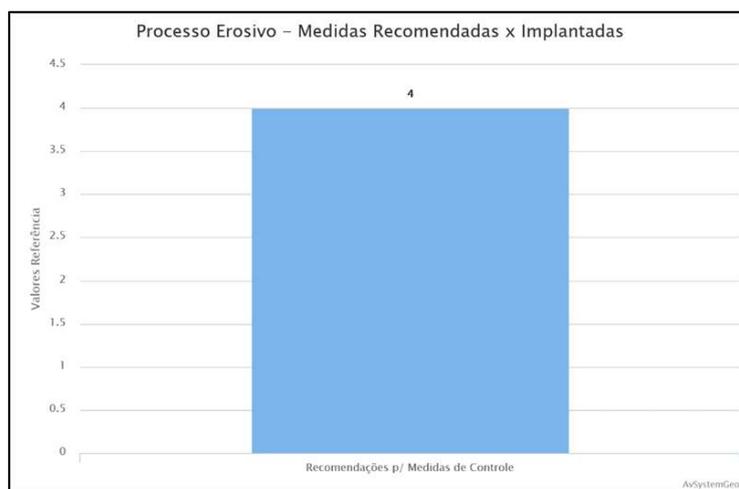


Figura 53: Medidas recomendadas x implantadas

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste relatório teve como objetivo levantar os dados cadastrais extraídos da Atualização Cadastral ocorrida entre os anos de 2015 e 2016, quantificar os Termos de Enquadramento elaborados com suas respectivas categorias, apresentar os gráficos referente ao Levantamento Agropecuário, do Fluxo Subterrâneo e do Processo Erosivo.

Todos os gráficos inseridos no Banco de Dados Sistema Web foram transportados para o relatório e feita análise, um a um, quantificando, quando possível, todas as categorias e, quando não possível, as mais destacadas.

Os dados levantados e quantificados na atualização cadastral proporcionam elementos que permitem conhecer e entender como vivem as famílias envolvidas na área de abrangência da UHE Itaocara I. Tais elementos permitem também conhecer o perfil socioeconômico das famílias atingidas, das estruturas de lazer, saúde, educação, estabelecimentos comerciais e a forma como são constituídos os seus ambientes socioeconômicos.



Analisando o quantitativo de famílias e imóveis atingidos, fazendo uma correlação da atividade produtiva e do uso dos imóveis, pode-se concluir que a UHE Itaocara I I nas áreas social e produtiva abrangerá expressiva quantidade de famílias.

Finalizando, pode-se afirmar que, conforme a Tabela 1 – Resumo dos Termos de Elegibilidade elaborados, as diversas categorias contempladas no cadastro socioeconômico atendem os objetivos e indicadores do PBA.

Nos mesmos moldes, os gráfico do Fluxo Subterrâneo permitem levantar os pontos de captação de água de poços, cisternas e nascentes na Área de Influência Direta do empreendimento, para fins de selecioná-las para caracterização e monitoramento.

Por fim, os Gráficos do Processo Erosivo identificaram as feições erosivas pré-existentes, permitindo assim identificar, monitorar propor e executar medidas de controle a serem adotadas nas áreas de risco da AID.

7- RESPONSÁVEL:

Cleci Biedacha
Coordenadora de Meio Ambiente

Itaocara – RJ, 20 de julho de 2018.